



CNPJ:  
34.081.611/0001-23

Início do Fundo:  
23/12/2019

Administrador:  
BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo:  
Investidores em geral

Gestor:  
Capitânia S/A

Classificação Anbima:  
FII TVM Renda Gestão Ativa  
Títulos e Valores Mobiliários

Taxa de Administração e Escrituração:  
0.15% a.a. do valor de mercado

Taxa de Gestão:  
0.75% a.a. do valor de mercado

Taxa de Performance:  
20% do que exceder o IFIX

Número de Cotas:  
2,553,074

## Relatório Mensal de Agosto de 2024



### RESUMO

Valor de Mercado (R\$/Cota)<sup>1</sup>:  
**R\$ 71.15**

Dividend Yield (12 meses)<sup>1</sup>:  
**10.98%**

Valor Patrimonial (R\$/Cota)<sup>1</sup>:  
**R\$ 79.52**

Volume negociado (mês):  
**R\$ 4,181,126**

Valor de Mercado:  
**R\$ 181,651,215**

Média diária do volume (mês):  
**R\$ 190,051**

Patrimônio Líquido:  
**R\$ 203,018,513**

Quantidade de cotistas:  
**8,432**

Último rendimento (R\$/Cota):  
**0.60**

Dividend Yield:  
**10.60%<sup>1</sup>**

#### PROVENTOS

Data base	Pagamento	R\$/Cota	Mês de referência
09/09/2024	17/09/2024	0.60	Agosto/2024

<sup>1</sup> Considerando as cotas de fechamento de 30/08/2024.

## CAPITÂNIA REIT FOF FII (TICKER B3: CPFF11)

O “CAPITÂNIA REIT FOF - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO” é um Fundo de Investimento Imobiliário (“FII”) constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

**OBJETIVO:** O Fundo tem o objetivo de aplicar primordialmente, em Cotas de FII, e, complementarmente, em Ativos Imobiliários, visando proporcionar aos Cotistas a valorização e a rentabilidade de suas Cotas, conforme a política de investimento definida no Capítulo III do Regulamento.

**PROVENTOS:** O Fundo deverá distribuir a seus cotistas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) dos resultados auferidos, apurados segundo o regime de caixa, com base em balanço semestral encerrado em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano (com verificação semestral). O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, mensalmente, sempre até o 12º (décimo segundo) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos de que trata o parágrafo anterior os titulares de cotas do Fundo inscritos no 6º (sexto) Dia Útil anterior à data da distribuição de rendimentos, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

## Resumo



### COMENTÁRIO DO GESTOR

- Comentário Macro
- No nível de preços atual ainda há muitos FIIs com descontos em relação ao seu valor patrimonial. A carteira de FIIs do CPFF é focada majoritariamente em fundos de tijolo, que acreditamos possuírem maior potencial de upside. No médio prazo, acreditamos que o fechamento da curva de juros deve beneficiar os FIIs, em especial os de tijolo, que possuem desconto mais expressivo para seus valores patrimoniais.



### RENTABILIDADE

- No mês, a **rentabilidade patrimonial ajustada** do fundo foi equivalente a **0.77% vs. 0.86% do IFIX**
- **Desde o seu início em 23/12/2019**, a cota patrimonial ajustada do fundo **rendeu +35.41% vs. +9.97% do IFIX**
- **Nos últimos 12 meses** a cota patrimonial ajustada rendeu **+4.78% vs. +5.63% do IFIX**



### MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

- **Compras de FIIs**, com destaque para os segmentos de **Logística e Lajes Corporativas**
- **Venda de FIIs**, com destaque para o segmento de **Renda Urbana**



### RESULTADO DO FUNDO

- **Resultado de R\$ 0.37 / cota**, com **distribuição de R\$ 0.60 / cota**. Média de R\$ 0.65/ cota nos últimos 12 meses
- Rendimentos de FIIs está na média dos últimos meses



### CPFF11 - NEGOCIAÇÃO NA B3

- Média diária de negociação de **R\$ 190 mil no mês e cerca de R\$ 334 mil** nos últimos 12 meses
- Número de investidores está em **8,432 cotistas**



### ALOCAÇÃO (% Ativos)<sup>1</sup>

- Ativos (%)<sup>1</sup> da carteira: **99.9% em FIIs e 0.1% em caixa**
- Top 5 maiores posições em FIIs representam 30.8% dos ativos<sup>1</sup> do fundo



### CARTEIRA DE CRÉDITO

- O Fundo atualmente não possui exposição direta a CRIs.



### CARTEIRA DE FIIS

- Alocações FIIs (% total): **27.8% em Shoppings, 22.6% em Lajes Corporativas, 19.3% em Logística e 17.7% em Renda Urbana**
- Maiores posições de FIIs: **CPLG (8.4%), TRXF (6.1%), HSRE (6.0%), CPSH (5.2%) e MALL (5.2%)**, FIIs em que a Capitânia detém grande participação

<sup>1</sup> Carteira de ativos do fundo, sem considerar o efeito da alavancagem com operações compromissadas com CRI, atualmente inexistente.

## COMENTÁRIO DO GESTOR



### Comentário Macro

O banco central americano, o FED, parece finalmente decidido a cortar juros na reunião de setembro. Ao fim de agosto, as taxas de mercado implicavam pelo menos 1 ponto cheio de cortes até o fim do ano. Cortesia, em parte, da queda no preço das ações da primeira semana do mês, já superada. Os juros longos do Tesouro terminaram a 3,90% (contra 4,03% em julho). Ações subiram 2,5% no mundo; títulos de renda fixa corporativa subiram 1,5% e fundos imobiliários globais saltaram 6% no mês.

O dólar perdeu 2,3% em relação às divisas pares. As commodities caíram 0,5%, com perdas de 2,5% no petróleo e outras nos grãos.

Há uma corrente que diz que o Brasil vem aguardando uma janela de melhora do clima mundial para mostrar o uso que fez dos seus anos selvagens. Se esse é o caso, a tal janela, que, com a capitulação do FED, se tornou uma ampla vitrine, continua aberta enquanto o país marca passo. Agosto caminhava para ser o primeiro mês de uma esperada alta, quando desandou na última semana, nas mãos da dobradinha câmbio & juros.

O dólar caiu 0,7% contra o real após leilões de venda do Banco Central. De abril para cá, a moeda americana perdeu 5% do seu valor global, mas não contra o real, que perdeu 8% para ele. Na última vez em que o dólar-índice esteve nos 101 pontos de agora, o real era cotado a 4,80.

O Ibovespa finalmente ganhou impulso após furar a resistência dos 130 mil e fechou o mês com 6,6% de alta, mas toda a glória apenas recuperou o terreno injustamente perdido no segundo trimestre: o índice continua tendo um dos desempenhos mais fracos do mundo no ano, tanto em moeda local (+1,4%) quanto em dólares (-12%, contra +7% das bolsas emergentes ex-China).

Os juros das NTNBS longas ficaram estáveis a 6,15%. Com isso, o IMA-B ganhou 0,5%, apenas um pouco acima da correção monetária, e o índice IFIX de fundos imobiliários subiu 0,9%. Assim como no câmbio e nas ações, o desempenho foi abaixo do esperado: com os TIPS americanos a 1,75%, as NTNBS já deveriam estar abaixo de 6%. Os juros do DI de janeiro de 2027 subiram de 11,84% para 11,92%.

Até então, os dados de inflação tinham vindo dentro do esperado, o dólar tinha cedido das máximas e até a pesquisa FOCUS registrava melhoras nas projeções de crescimento, de déficit primário e de inflação para 2025. O que aconteceu?

Ainda é cedo para dizer se o que houve foi um ruído na indicação do novo presidente do Banco Central – e nos seus esforços para mostrar credibilidade perante o mercado – ou se a Faria Lima viu alguma coisa muito antes de todo mundo: o fato é que o “inflation scare” se espalhou, culminando em dois leilões de venda de dólar pelo Banco Central, expectativas generalizadas de novas altas da SELIC e uma inflação implícita acima de 5% para os próximos 12 meses.

Se ocorrer agora, a alta da inflação não será apenas mais uma alta; será uma recidiva, desafiando toda a habilidade técnica e política da nova gestão do Banco Central. A essa altura, altas de juros e intervenções no câmbio ficam parecendo velhos remédios de eficácia duvidosa.

Junto com o “inflation scare”, já é esperado, perto de todo dia 30, um “fiscal scare” na divulgação do resultado da execução orçamentária. A deste mês calhou de eclipsar o leilão cambial e contribuiu com o tom de grande susto no qual findou agosto.

### Comentário do resultado do mês e perspectivas

O índice IFIX de fundos imobiliários apresentou rentabilidade de 0.86% em agosto. A rentabilidade do IFIX nos últimos 12 meses foi de 5.6%, abaixo do CDI (11.2%) e acima do IMA-B (5.3%) e abaixo do Ibovespa (17.5%). No período, os fundos de papel tiveram performance maior que os fundos de tijolo com rentabilidade de 8.6% e 3.7%, respectivamente.

No mês, a rentabilidade a mercado do fundo foi de -0.83%, considerando o dividendo pago de R\$ 0.65 por cota (pago no mês de agosto). A cota fechou o mês a R\$ 71.15, o que representa um deságio de aproximadamente 11.8% em relação à cota patrimonial, que está em R\$ 79.52. O fundo obteve resultado de R\$ 0.37/cota e a gestão distribuiu R\$0.60/cota no mês de agosto, de forma que o fundo finalizou o mês com um resultado acumulado de R\$0.02/cota.

Considerando o nível de preços atual, ainda há muitos FIIs com descontos relevantes em relação ao seu valor patrimonial. A carteira do fundo, focada majoritariamente nos fundos de tijolo, que acreditamos possuírem maior potencial de upside, apresenta um deságio de mais de 24.3% que, conjuntamente com o deságio de 11.8% do próprio CPFF, representa um upside potencial de aproximadamente 38.9%, em um cenário em que todos os fundos em carteira assim como o CPFF negociem em sua cota patrimonial.

Em 2024 o IFIX tem, até o momento, andado de lado. A recuperação do índice por conta da queda da taxa de juros tem sido mais lenta do que esperávamos, em parte devido a fatores internos, como a piora da situação fiscal do governo federal para os anos de 2024 e 2025, que não agradou ao mercado, e outras variáveis macroeconômicas internas e externas.

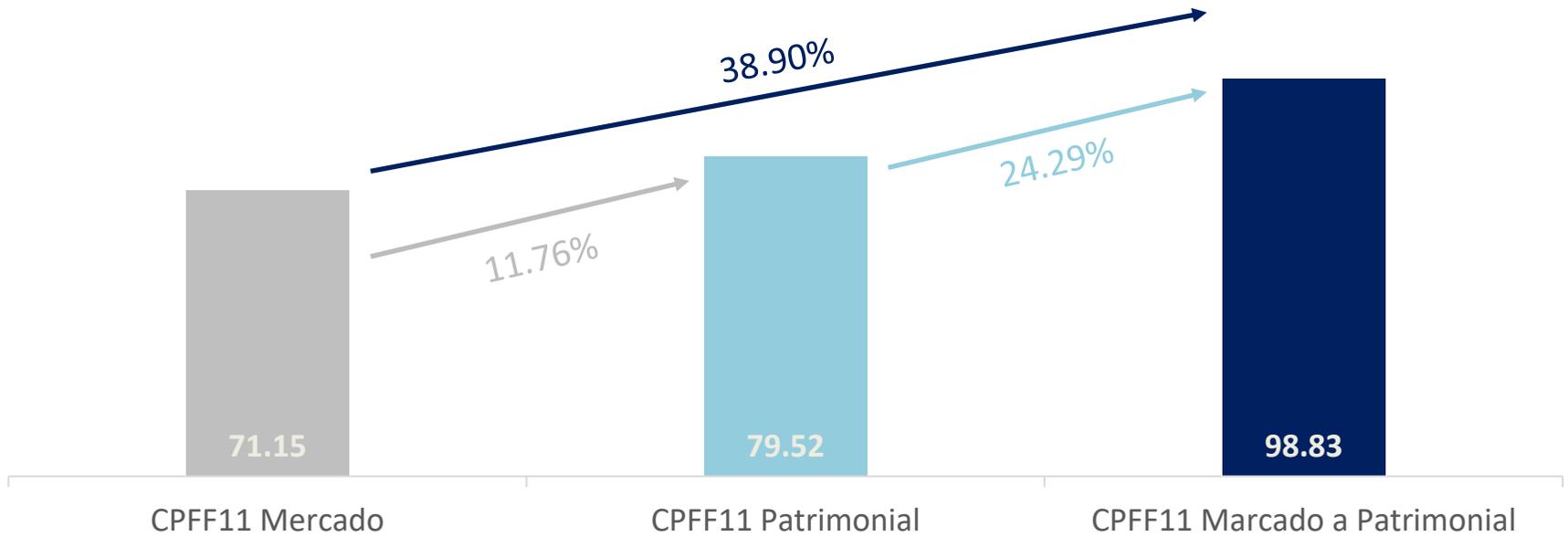
### POTENCIAL DE UPSIDE

Com as informações abaixo é possível observar o potencial de *upside* do CPFF.

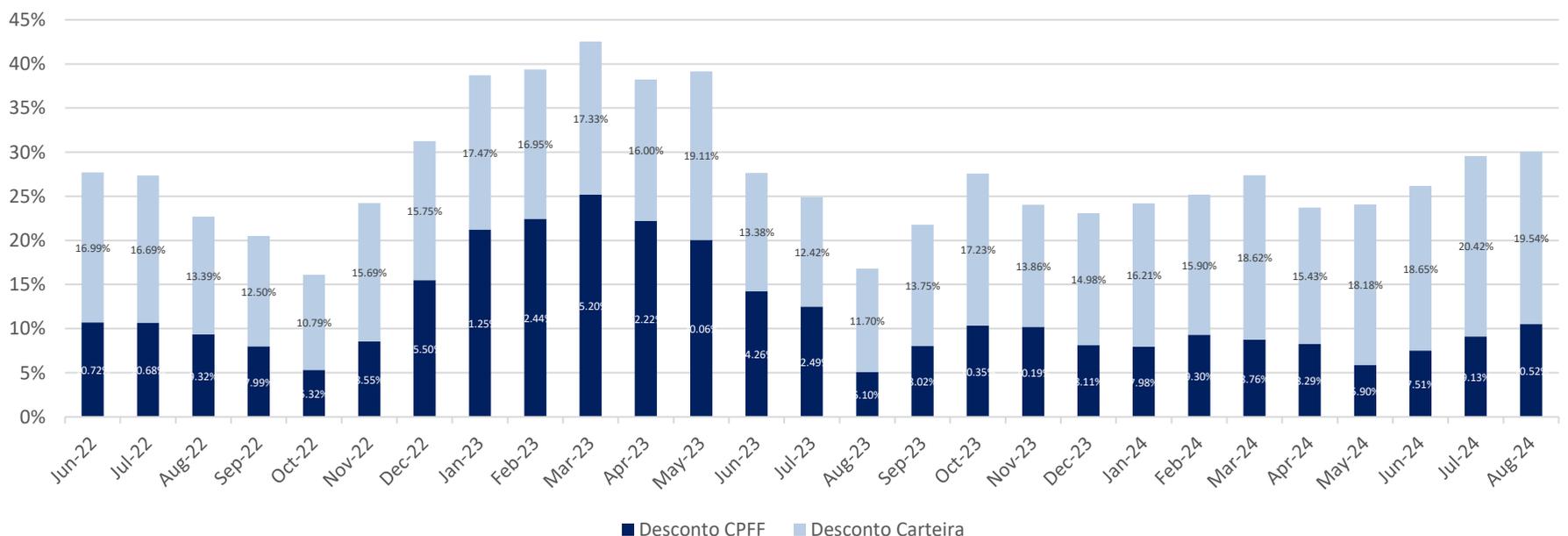
Dado a cotação atual do fundo há um potencial de valorização em relação à sua cota patrimonial de +11.76% e de +24.29% caso todos os ativos em sua carteira fossem também marcados em sua cota patrimonial. Isto representa um potencial de valorização total de 38.90%.

O motivo deste potencial de ganho maior no último caso é o que chamamos de “duplo desconto”: além do deságio com que é negociado o CPFF, há também o deságio dos ativos pertencentes à carteira do fundo. Desta forma, o cotista que investe no CPFF está investindo com um “duplo desconto” nos ativos que o fundo possui em carteira: o desconto do CPFF e o desconto dos ativos em carteira.

Entender essa estrutura é importante porque, desta forma, com o efeito do duplo desconto, o cotista que investe no CPFF possui um potencial de valorização maior do que o cotista que investe diretamente em todos os ativos na carteira do CPFF.



Setor	% PL	Ágio (Deságio)	Ágio (Deságio) CPFF11	Ágio (Deságio) Total	Upside Potencial
Renda Urbana	17.78%	0.31%	-10.52%	-10.25%	11.42%
Lajes Corporativas	22.04%	-26.34%	-10.52%	-34.09%	51.73%
Shoppings	27.88%	-21.08%	-10.52%	-29.38%	41.61%
Logística	23.62%	-1.05%	-10.52%	-11.46%	12.95%
FII CRI	2.18%	-8.27%	-10.52%	-17.93%	21.84%
Residencial	1.04%	-16.32%	-10.52%	-25.12%	33.56%
Agronegócio	3.18%	-21.78%	-10.52%	-30.02%	42.89%
Hotel	0.23%	-53.96%	-10.52%	-58.80%	142.73%
FOF	0.53%	-9.67%	-10.52%	-19.18%	23.73%
FIAGRO	0.21%	-14.25%	-10.52%	-23.28%	30.34%
Híbrido	1.41%	-0.69%	-10.52%	-11.14%	12.53%
Caixa	0.08%	0.00%	-10.52%	-10.52%	11.76%
Contas a Receber	0.01%	0.00%	-10.52%	-10.52%	11.76%
Passivo	-0.16%	0.00%	-10.52%	-10.52%	11.76%
<b>Total</b>	<b>100.00%</b>	<b>-19.54%</b>	<b>-10.52%</b>	<b>-28.01%</b>	<b>38.90%</b>



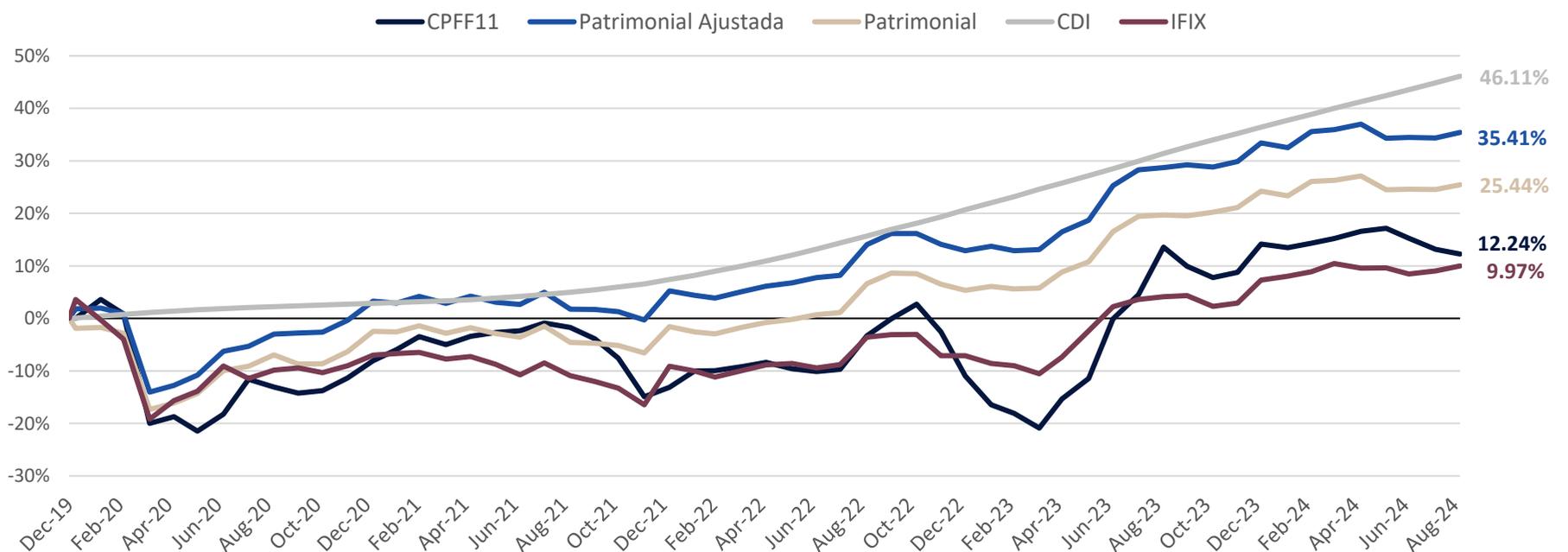
### MOVIMENTAÇÕES

No mês, as principais movimentações do Fundo foram:

- (i) **Compra** de R\$ 258 mil de **OULG11**;
- (ii) **Compra** de R\$ 252 mil de **BMLC11**;
- (iii) **Venda** de R\$ 1.7 milhão de **TRXF11**;
- (iv) **Venda** de R\$ 390 mil de **TEPP11**.

### RENTABILIDADE<sup>1</sup>

A rentabilidade patrimonial ajustada do fundo em agosto foi equivalente a 0.77% vs 0.86% do IFIX. **Desde o seu início em 23/12/2019, a cota patrimonial ajustada do fundo rendeu +35.41% vs +9.97% do IFIX.** O ajuste é feito ao remover do cálculo da rentabilidade os custos das emissões e os impostos sobre ganho de capital, além de ajustar por proventos pagos. Acreditamos que seja a melhor forma de medir o desempenho do gestor contra o índice. Já a rentabilidade da cota de mercado (ajustada apenas por proventos) do CPFF11, negociada na B3 desde 02/01/2020, acumula retorno de +12.24% desde o início.



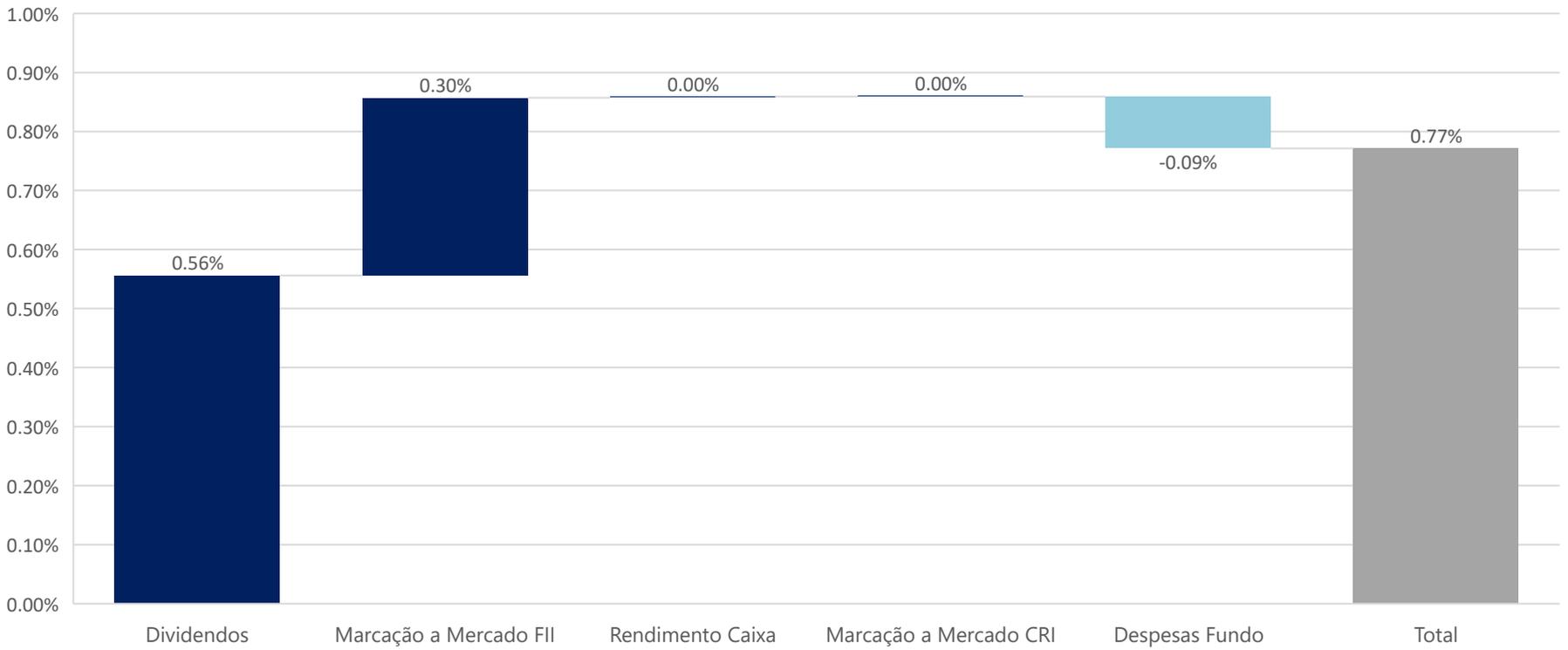
Informações Gerais	Mar-24	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	LTM	Acumulado
Patrimônio Líquido	212,668,223	212,425,254	206,449,933	204,995,291	203,220,195	203,018,513	209,489,916	-
Valor de Mercado	194,033,624	194,825,077	194,263,401	189,591,275	184,663,842	181,651,215	191,323,110	-
<b>Fundo no Período (Patrimonial) %</b>	<b>0.18%</b>	<b>0.67%</b>	<b>-2.05%</b>	<b>0.09%</b>	<b>-0.06%</b>	<b>0.72%</b>	<b>4.95%</b>	<b>25.44%</b>
<b>Fundo no Período (Patrimonial Ajustada) %</b>	<b>0.27%</b>	<b>0.77%</b>	<b>-1.94%</b>	<b>0.09%</b>	<b>-0.06%</b>	<b>0.77%</b>	<b>4.78%</b>	<b>35.41%</b>
<b>Fundo no Período (Mercado) %</b>	<b>0.77%</b>	<b>1.19%</b>	<b>0.49%</b>	<b>-1.62%</b>	<b>-1.81%</b>	<b>-0.83%</b>	<b>-1.20%</b>	<b>12.24%</b>
IFIX no Período %	1.43%	-0.77%	0.02%	-1.04%	0.52%	0.86%	5.63%	9.97%
CDI no Período %	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	11.21%	46.11%

<sup>1</sup> Considerando as cotas de fechamento do mês.

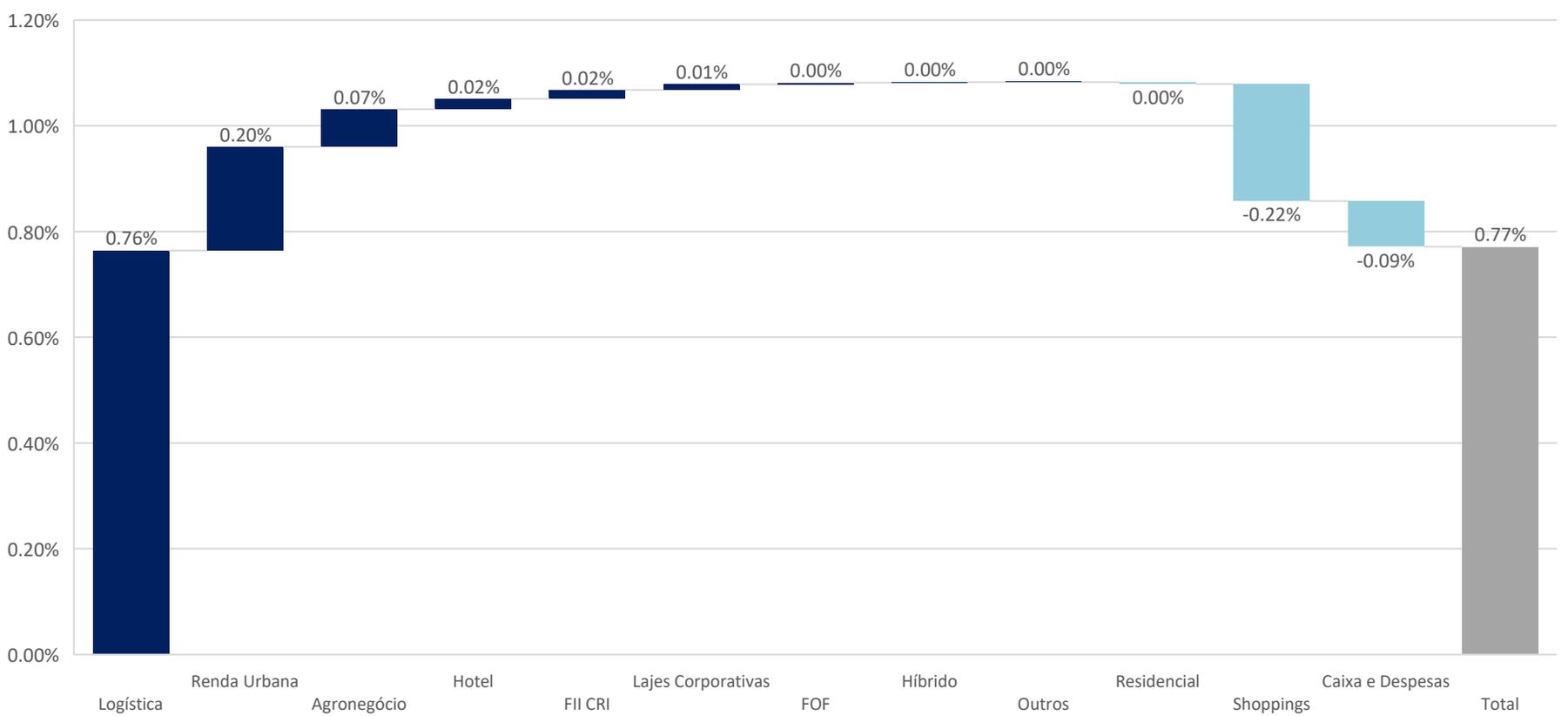
### RENTABILIDADE



#### ATRIBUIÇÃO DA PERFORMANCE MENSAL (CONTÁBIL AJUSTADA)



#### ATRIBUIÇÃO DA PERFORMANCE MENSAL POR SEGMENTO (CONTÁBIL AJUSTADA)



	Logística	Renda Urbana	Agronegócio	Hotel	FII CRI	Lajes Corporativas	FOF	Híbrido	Outros	Residencial	Shoppings	Caixa e Despesas	Total
% Média da Carteira	19.0%	17.8%	3.4%	0.2%	1.8%	23.7%	0.5%	5.4%	#N/A	1.0%	27.2%	0.1%	100.0%
Performance Ponderada	4.0%	1.1%	2.1%	9.1%	1.0%	0.0%	0.7%	0.0%	#N/A	0.00	-0.8%	-	0.77%
Atribuição da Performance	0.76%	0.20%	0.07%	0.02%	0.02%	0.01%	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%	-0.22%	-0.09%	0.77%

**RENTABILIDADE – TIR ANUALIZADA – CARTEIRA DE FII**

Abaixo fizemos a análise da rentabilidade dos investimentos realizados pelo fundo por meio da TIR (Taxa Interna de Retorno) anualizada de três formas diferentes: por ano desembolso dos ativos, status da posição (abertas ou fechadas) e segmento dos FIIs. Ainda, simulamos os fluxos dos respectivos desembolsos pelo IFIX do período e comparamos com o resultado da alocação do fundo para os mesmos cenários. Na tabela as “Posições Encerradas” significa que calculamos a TIR de posições que já foram finalizadas, considerando o preço de aquisição, o preço de venda, o fluxo de dividendos e o horizonte de tempo. Já “Posições Abertas”, seguimos a mesma metodologia mas projetamos qual seria a rentabilidade de cada investimento caso vendêssemos todas as cotas ao preço de fechamento ao final do mês.

O Fluxo Acumulado é o total da soma dos fluxos de caixa de cada investimento, quer seja, a soma das compras, vendas, dividendos e da posição atual (que é o fluxo de saída para as posições abertas). Neste sentido, **o somatório dos fluxos dos investimentos feitos em FIIs pelo fundo gerou +R\$ 128.4 milhões de ganhos para o fundo, uma TIR anualizada de +9.7% a.a. enquanto o total desses fluxos corrigidos pelo IFIX do período resultariam em um ganho de R\$ +12.8 milhões, o que equivale a uma TIR anualizada de +1.0% a.a.**

**Fluxos de FIIs - Capitânia REIT FoF (CPFF11) - Totais por ano de desembolso**

Ano	Nº operações	Compras (R\$)	Vendas (R\$)	Dividendos (R\$)	Status (% Posições encerradas / total)	Posição (R\$)	Fluxo Acumulado (R\$)	TIR média ponderada - Capitânia	TIR média ponderada - IFIX
2019	18	-392,248,988	342,118,052	23,367,150	38.9%	39,822,205	13,058,419	4.8%	-2.4%
2020	81	-1,167,927,170	1,084,017,518	76,053,005	65.4%	103,323,038	95,466,391	11.3%	0.8%
2021	43	-146,578,592	113,168,941	28,467,883	60.5%	18,423,746	13,481,977	8.3%	4.4%
2022	18	-23,333,506	22,822,916	1,500,463	77.8%	583,844	1,573,716	23.9%	10.6%
2023	13	-91,635,183	57,968,587	2,444,945	46.15%	35,991,481	4,769,829	11.0%	10.6%
2024	10	-6,267,775	1,638,524	158,187	20.00%	4,612,476	141,413	0.0%	3.1%
<b>6 anos</b>	<b>183</b>	<b>-1,827,991,215</b>	<b>1,621,734,538</b>	<b>131,991,633</b>		<b>202,756,791</b>	<b>128,491,747</b>	<b>9.7%</b>	<b>1.0%</b>

**Fluxos de FIIs - Capitânia REIT FoF (CPFF11) - Totais por status da posição (abertas ou fechadas)**

Status das operações	Nº operações	Compras (R\$)	Vendas (R\$)	Dividendos (R\$)	Status (% Posições encerradas / total)	Posição (R\$)	Fluxo Acumulado (R\$)	TIR média ponderada - Capitânia	TIR média ponderada - IFIX
Aberta	75	-1,103,471,449	898,571,777	84,271,964	41%	202,756,791	82,129,083	9.3%	1.7%
Encerrada	108	-724,519,766	723,162,760	47,719,669	59%	0	46,362,663	10.2%	-0.4%
	<b>183</b>	<b>-1,827,991,215</b>	<b>1,621,734,538</b>	<b>131,991,633</b>		<b>202,756,791</b>	<b>128,491,747</b>	<b>9.7%</b>	<b>1.0%</b>

**Fluxos de FIIs - Capitânia REIT FoF (CPFF11) - Totais por segmento da posição**

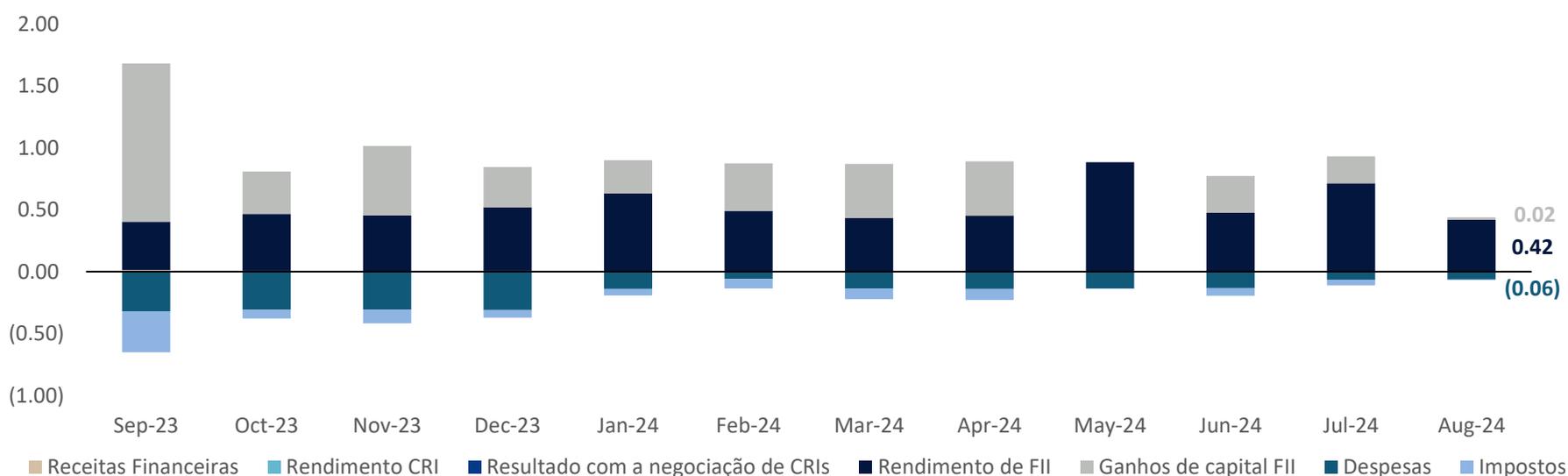
Segmento das operações	Nº operações	Compras (R\$)	Vendas (R\$)	Dividendos (R\$)	Status (% Posições encerradas / total)	Posição (R\$)	Fluxo Acumulado (R\$)	TIR média ponderada - Capitânia	TIR média ponderada - IFIX
Lajes Corporativas	41	-352,066,096	294,816,580	32,799,749	22%	44,737,910	20,288,143	5.6%	1.7%
Shoppings	18	-267,903,278	214,533,025	15,121,623	10%	56,598,901	18,350,272	30.9%	10.1%
FOF	25	-36,702,319	35,935,377	4,483,227	14%	1,067,548	4,783,833	14.9%	-0.2%
CRI	36	-188,395,448	175,198,410	14,219,660	20%	11,577,908	12,600,530	13.8%	-2.8%
Híbrido	5	-14,474,187	10,227,024	1,174,835	3%	3,335,776	263,447	6.7%	3.8%
Logística	30	-400,906,093	365,145,911	23,354,676	16%	40,329,225	27,923,720	1.3%	3.7%
Residencial	10	-25,562,476	16,338,560	10,380,643	5%	2,106,810	3,263,537	11.6%	2.0%
Renda Urbana	12	-490,333,642	471,039,128	21,257,944	7%	36,088,841	38,052,271	6.5%	0.6%
Hotel	3	-9,267,814	7,727,155	583,610	2%	458,846	-498,203	13.7%	4.7%
Hospital	1	-2,220,280	2,443,802	11,444	1%	0	234,965	-6.5%	-6.0%
Agro	1	-37,725,944	26,055,452	8,241,346	1%	6,455,026	3,025,879	94.7%	18.9%
Agência	1	-2,433,638	2,274,115	362,876	1%	0	203,353	11.7%	2.5%
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>-1,827,991,215</b>	<b>1,621,734,538</b>	<b>131,991,633</b>		<b>202,756,791</b>	<b>128,491,747</b>	<b>9.7%</b>	<b>1.0%</b>

<sup>1</sup> Considerando a venda da posição no preço de mercado do fechamento do mês.

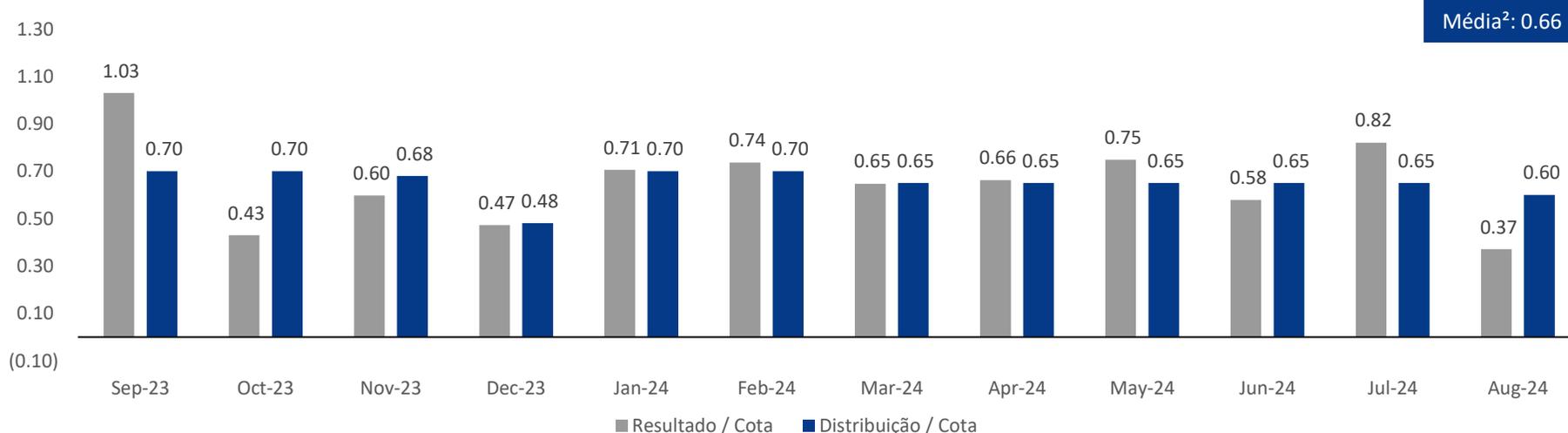
### RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (CAIXA)

DRE - Capitânia Reit FoF	Feb-24	Mar-24	Apr-24	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	Acumulado 2024
<b>Receitas</b>	2,230,156	2,219,599	2,273,948	2,250,046	1,974,368	2,379,854	1,120,396	16,743,864
Renda fixa	6,018	8,349	11,017	11,518	2,896	4,111	3,908	57,954
Rendimento de CRIs	0	0	0	0	0	0	0	0
Juros	0	0	0	0	0	0	0	0
Atualização monetária	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado com a negociação de CRIs	0	0	0	0	0	0	0	0
Ganho de capital	0	0	0	0	0	0	0	0
Atualização monetária	0	0	0	0	0	0	0	0
Rendimento de FII	1,239,255	1,101,287	1,143,343	2,246,461	1,212,859	1,817,423	1,065,460	11,430,073
Ganhos de capital de FII	984,883	1,109,963	1,119,588	-7,932	758,613	558,320	51,028	5,255,837
<b>Despesas</b>	-349,453	-567,454	-582,625	-339,933	-496,217	-284,755	-174,500	-3,289,284
Taxa de Administração	-37,044	-38,536	-40,816	-37,368	-35,306	-37,930	-36,323	-304,791
Taxa de Gestão	-291,085	-299,068	-310,857	-294,173	-284,583	-126,404	-119,225	-2,037,082
Imposto sobre ganho de capital	-196,977	-221,993	-224,767	-2,590	-152,616	-111,655	-10,206	-1,057,067
Desp. Fin. com alavancagem c/ CRI <sup>1</sup>	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras despesas	175,653	-7,857	-6,184	-5,802	-23,712	-8,766	-8,745	109,657
<b>Resultado</b>	<b>1,880,704</b>	<b>1,652,145</b>	<b>1,691,323</b>	<b>1,910,113</b>	<b>1,478,151</b>	<b>2,095,099</b>	<b>945,896</b>	<b>13,454,580</b>
<b>Resultado / Cota</b>	<b>0.74</b>	<b>0.65</b>	<b>0.66</b>	<b>0.75</b>	<b>0.58</b>	<b>0.82</b>	<b>0.37</b>	<b>5.27</b>
Distribuição	1,787,152	1,659,498	1,659,498	1,659,498	1,659,498	1,659,498	1,531,844	13,403,639
Distribuição / Cota	0.70	0.65	0.65	0.65	0.65	0.65	0.60	5.25
Dividend Yield a.a. (cota de mercado)	11.6%	10.8%	10.7%	10.7%	11.0%	11.3%	10.6%	
Dividend Yield a.a. (12M)	9.7%	10.0%	10.3%	10.6%	10.7%	10.9%	11.0%	
<b>Resultado Acumulado</b>	<b>114,423</b>	<b>107,070</b>	<b>138,895</b>	<b>389,510</b>	<b>208,163</b>	<b>643,764</b>	<b>57,816</b>	
<b>Resultado Acumulado / Cota</b>	<b>0.04</b>	<b>0.04</b>	<b>0.05</b>	<b>0.15</b>	<b>0.08</b>	<b>0.25</b>	<b>0.02</b>	

### QUEBRA DO RESULTADO



### RESULTADO POR COTA E DISTRIBUIÇÕES



<sup>1</sup> Despesas com juros (caixa) com o fechamento de operações compromissadas (alavancagem) com lastro em CRIs da carteira do fundo.

<sup>2</sup> Distribuição por cota dos últimos 12 meses.

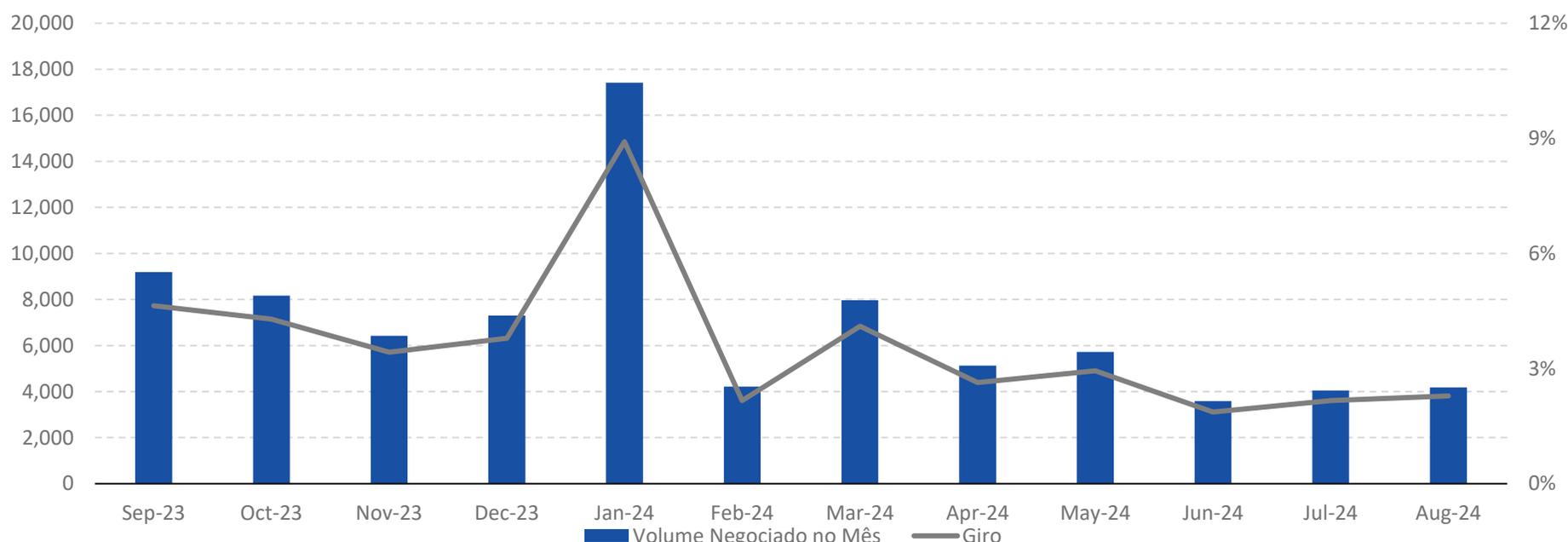
### CPFF11 - NEGOCIAÇÃO NA B3



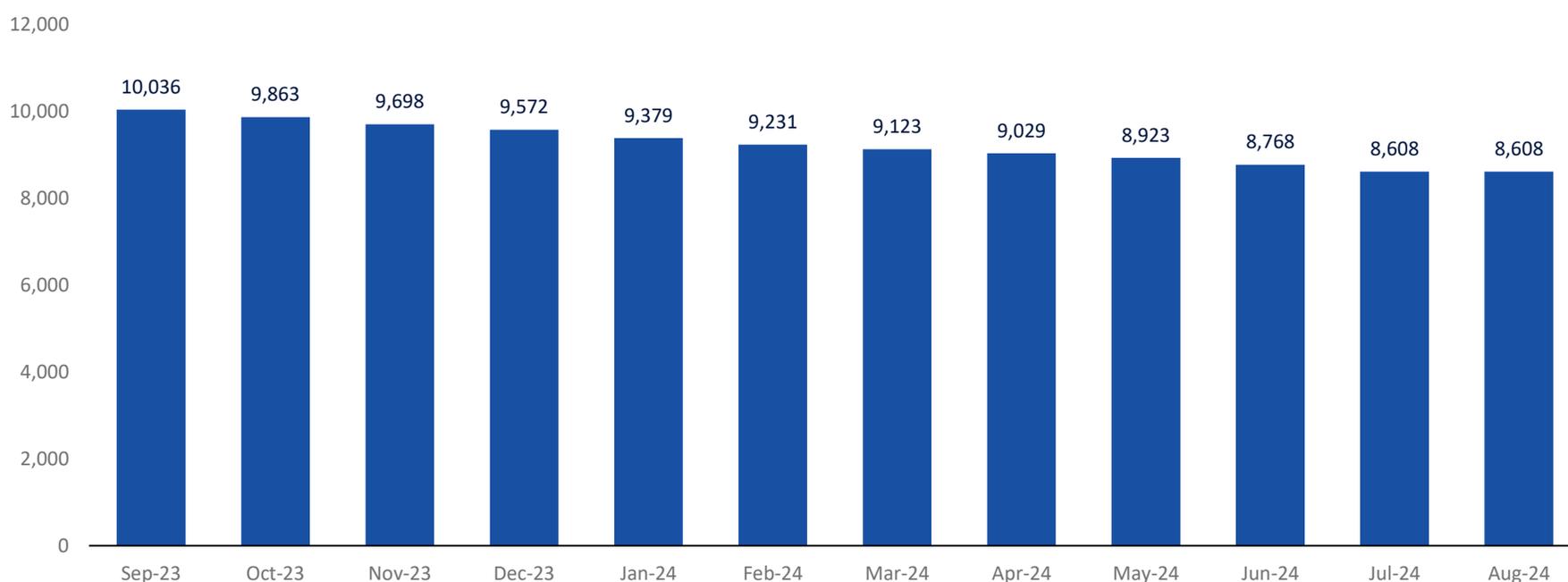
No mês de agosto foram negociadas 58,424 cotas, sendo 8,793 negócios e volume de R\$ 4,181,126, o que representa uma média diária de R\$ 190,051. O fundo foi negociado em 100% dos pregões. O Fundo encerrou o mês com 8,432 cotistas, o que representa uma variação de -2.04% em relação ao mês anterior.

	May-24	Jun-24	Jul-24	Aug-24	LTM
Volume Negociado (R\$ Mil)	5,720	3,585	4,051	4,181	83,334
Média Diária (R\$ Mil)	272	179	176	190	335
Giro (%)	2.94%	1.87%	2.16%	2.28%	3.60%
Presença em pregões (%)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%
Valor de Mercado (R\$ Mil)	194,263	189,591	184,664	181,651	191,098

### MERCADO SECUNDÁRIO



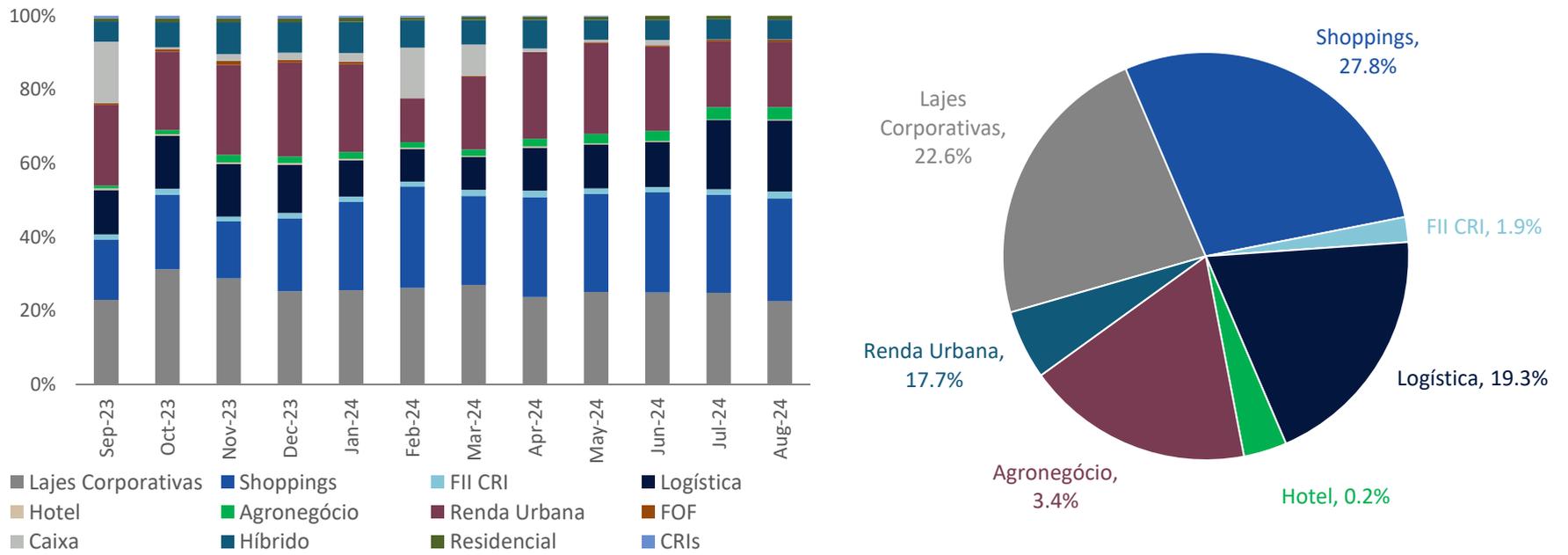
### NÚMERO DE COTISTAS



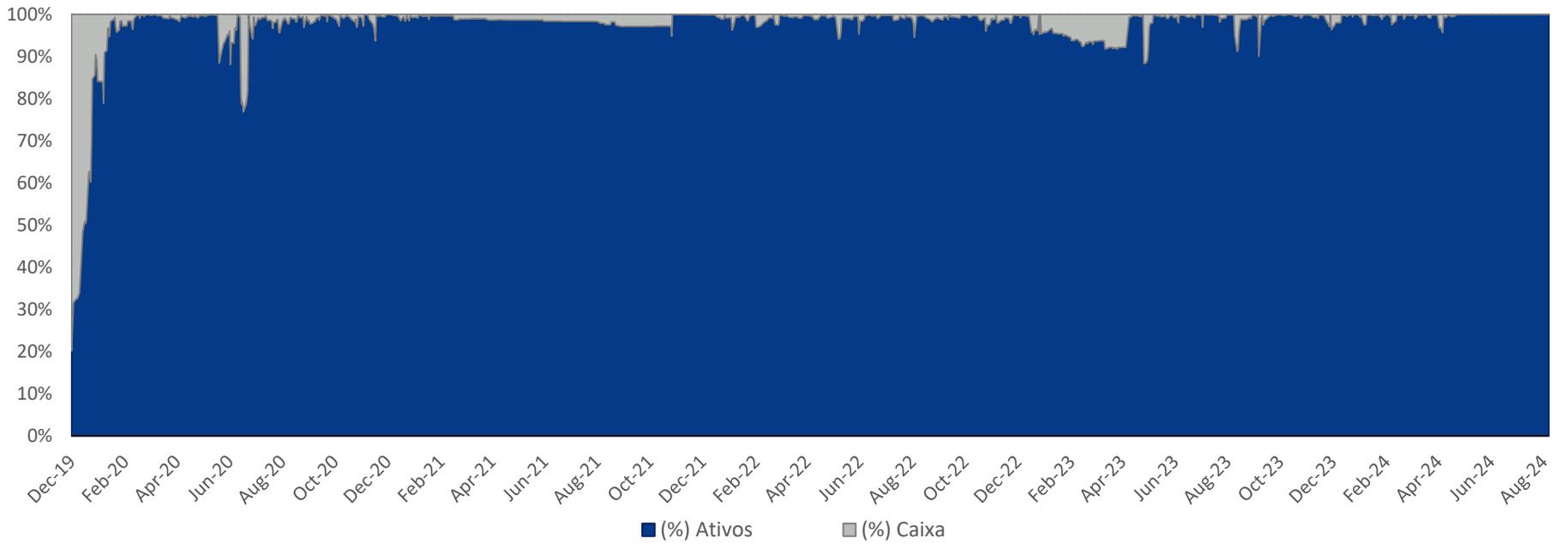
**ALOCAÇÃO**



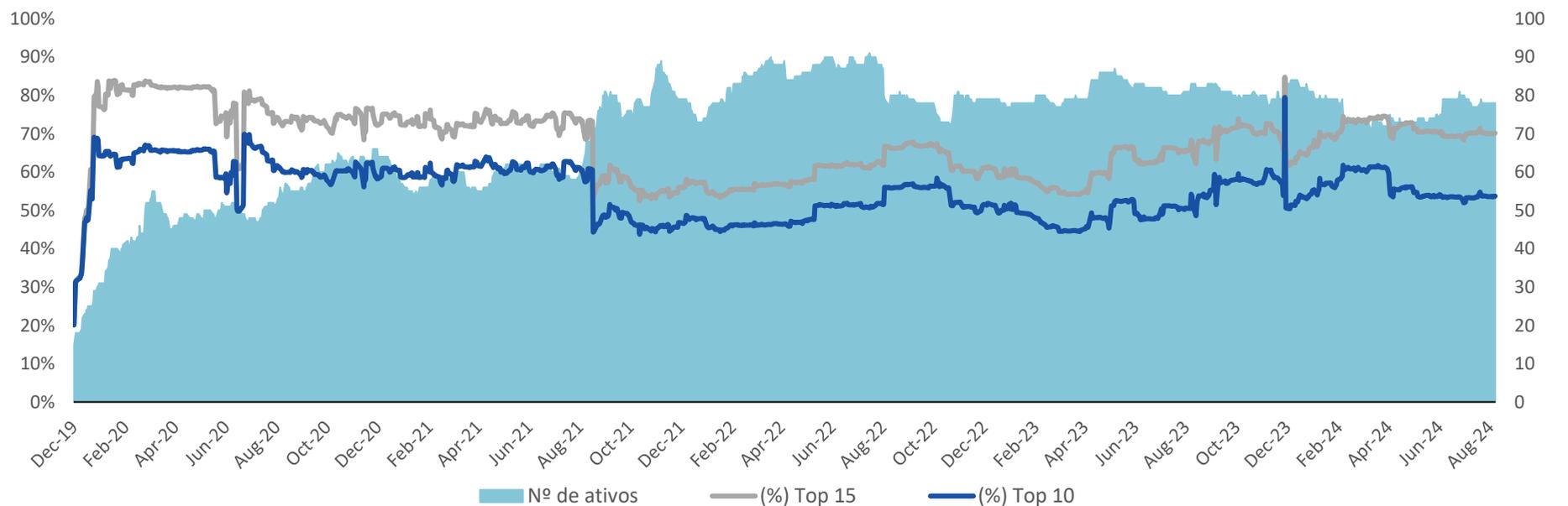
**QUEBRA POR SEGMENTO – MENSAL E ATUAL<sup>1</sup>**



**EVOLUÇÃO DA ALOCAÇÃO**



**EVOLUÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA**



<sup>1</sup> Carteira de ativos do fundo, sem considerar o efeito da alavancagem com operações comprometidas com CRI.

### CARTEIRA ATUAL - FIIs



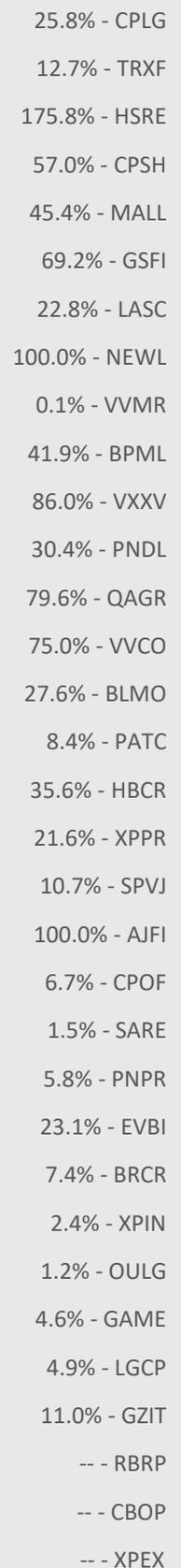
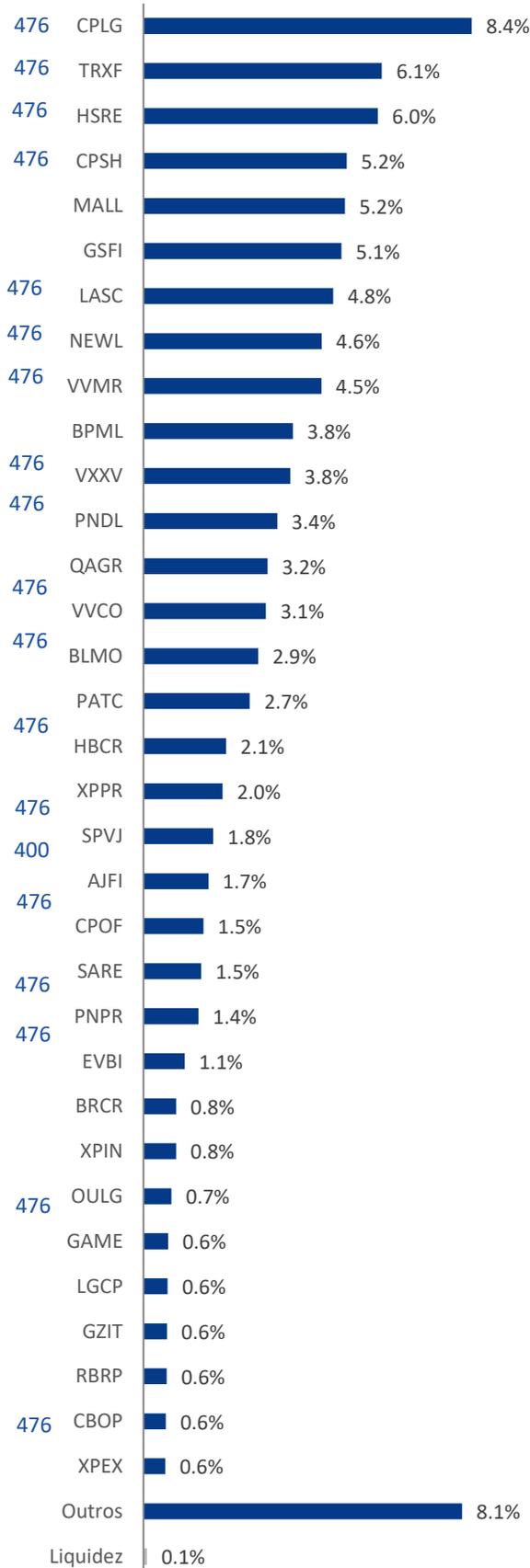
A carteira do fundo conta com 78 papéis, com uma concentração de 70.1% nas quinze maiores posições. O gráfico abaixo mostra, além da carteira atual, o tipo de emissão e o quanto do patrimônio dos FIIs investidos é detido por fundos sob gestão da Capitânia.

### CARTEIRA - CPFF11

Em 30/08/2024

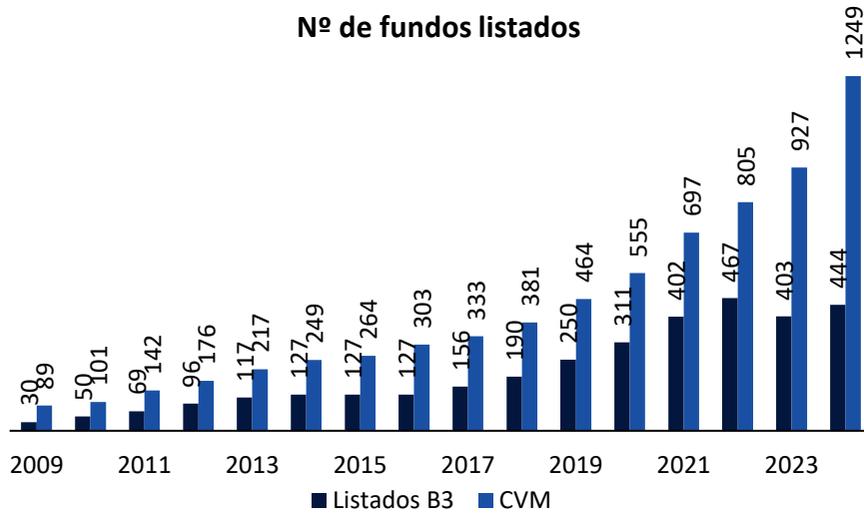
(%) dos FIIs detidos por fundos geridos pela Capitânia

ICVM 476



### Indústria de FII

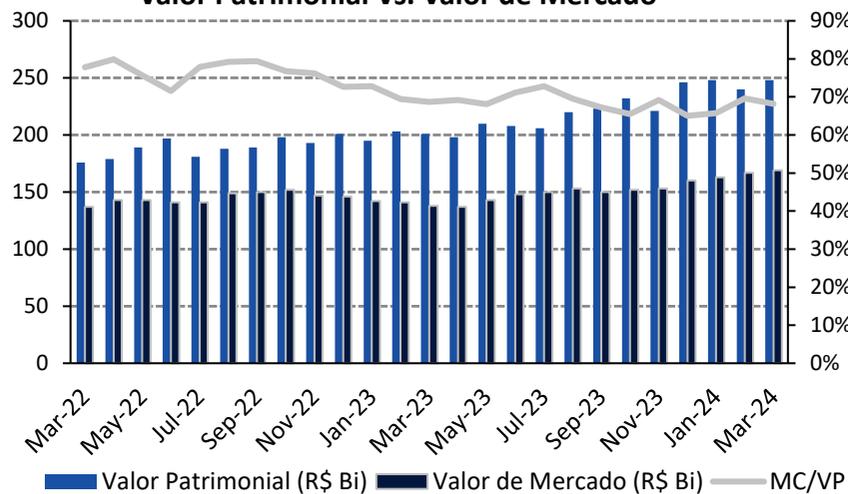
**Nº de fundos listados**



**Ofertas Públicas - ICVM 400**



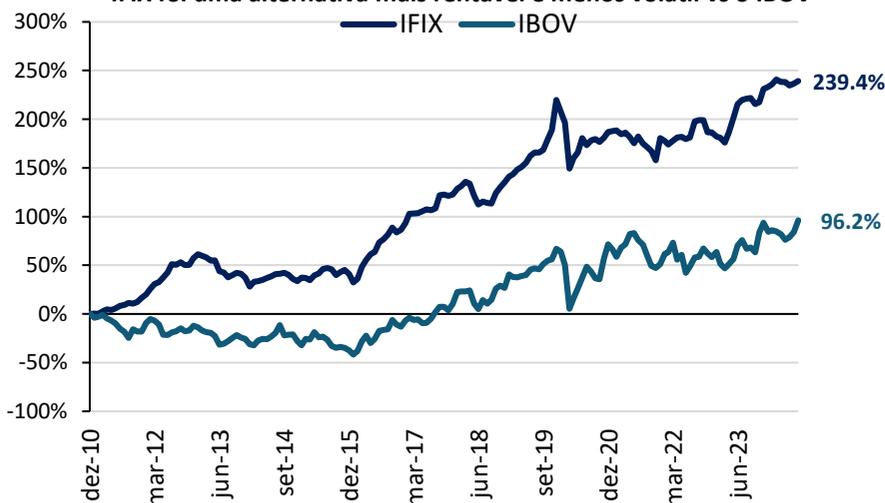
**Valor Patrimonial Vs. Valor de Mercado**



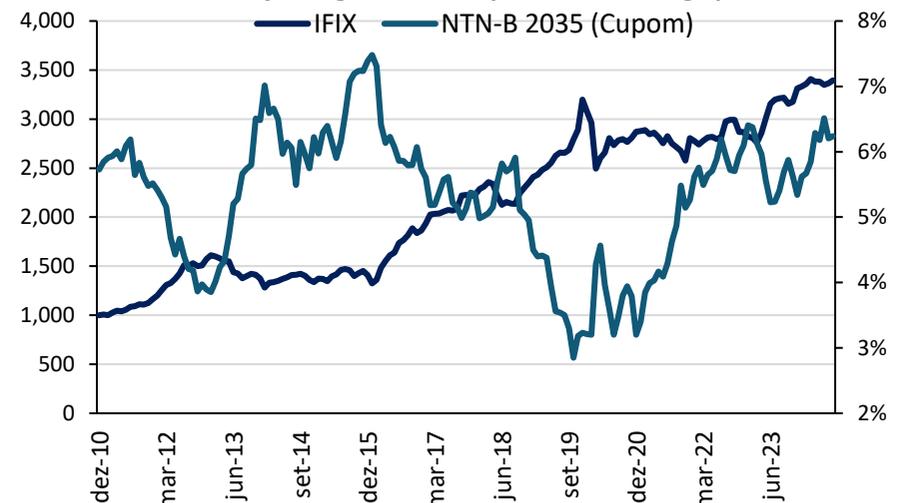
**Número de investidores**



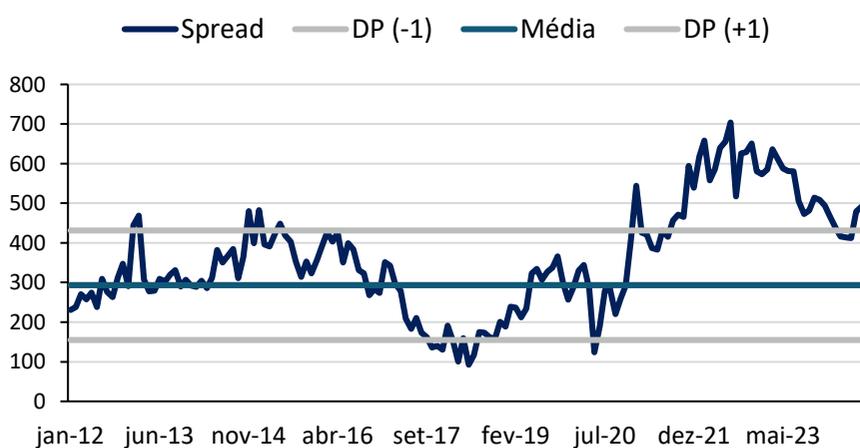
**IFIX foi uma alternativa mais rentável e menos volátil vs o IBOV**



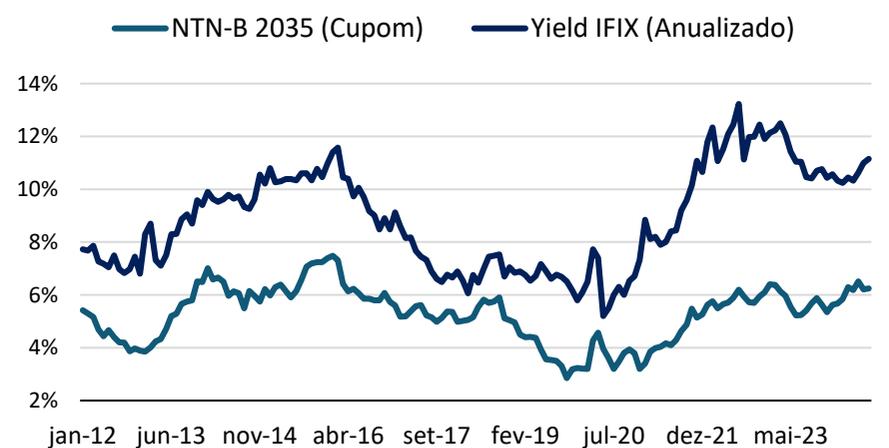
**Correlação negativa com os juros reais de longo prazo**



**Spread de risco está acima da média histórica**



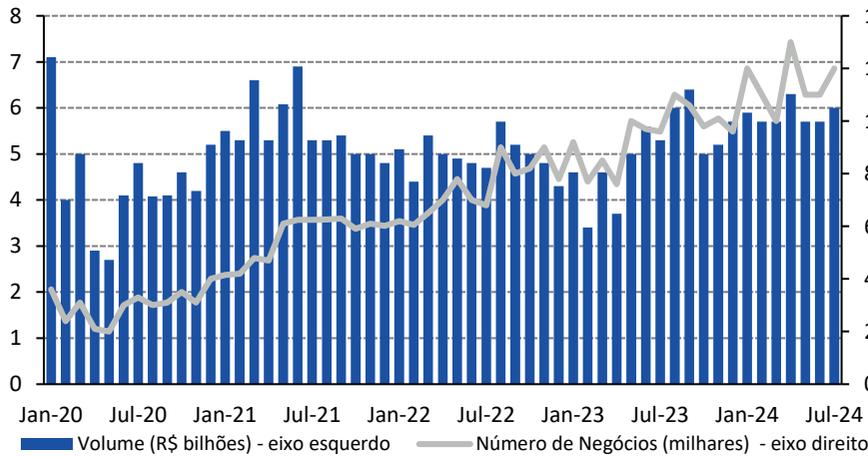
**Dividend yield do IFIX consistentemente superior ao juro real**



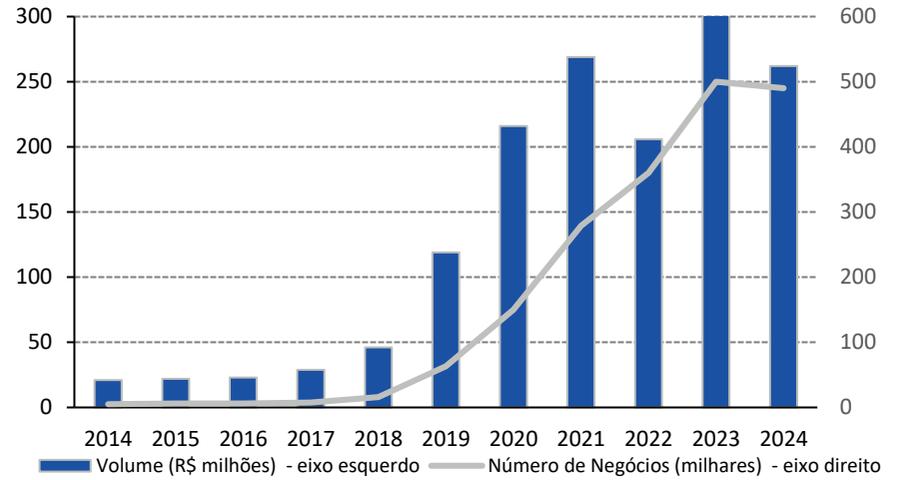
Fonte: Boletim B3 e Capitânia.

### Indústria de FII

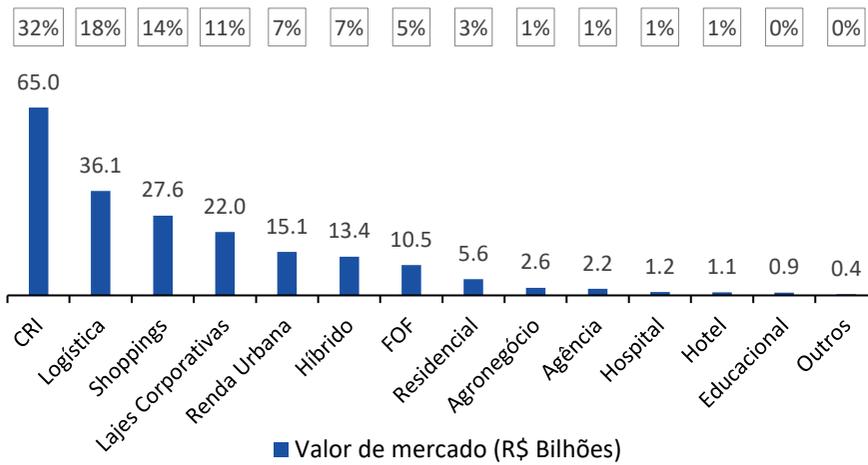
**Volume Mensal de Negociação (R\$ Bilhões)**



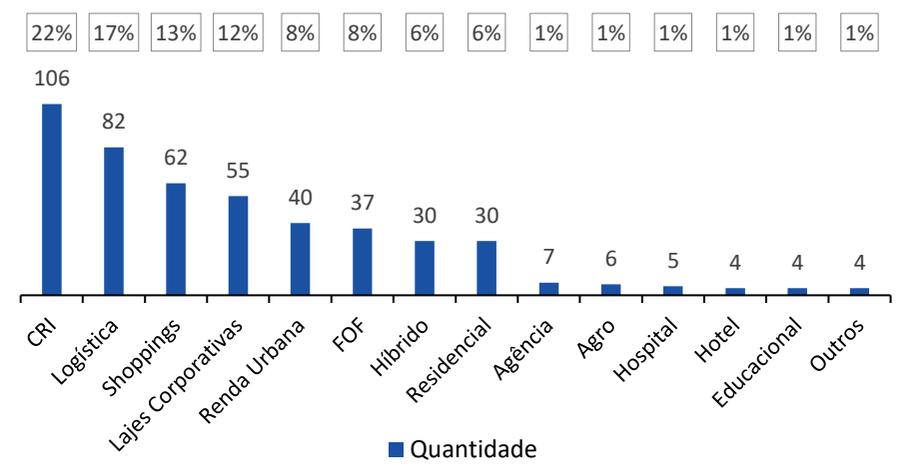
**Média Diária de Negociação (R\$ Milhões)**



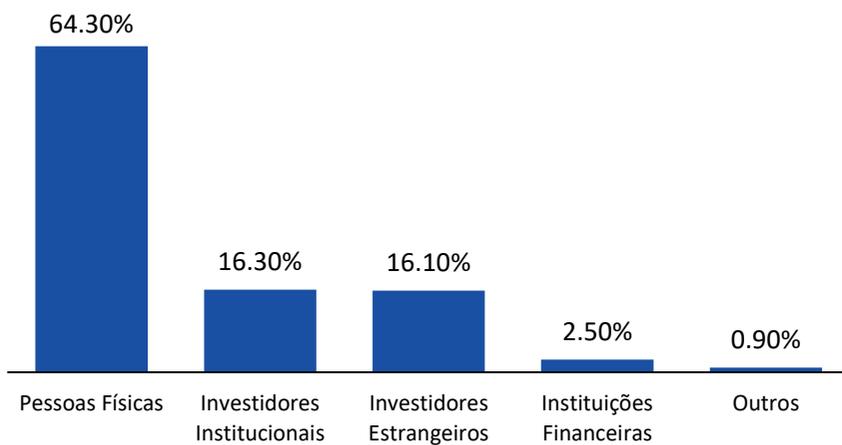
**Valor de mercado (R\$ Bilhões)**



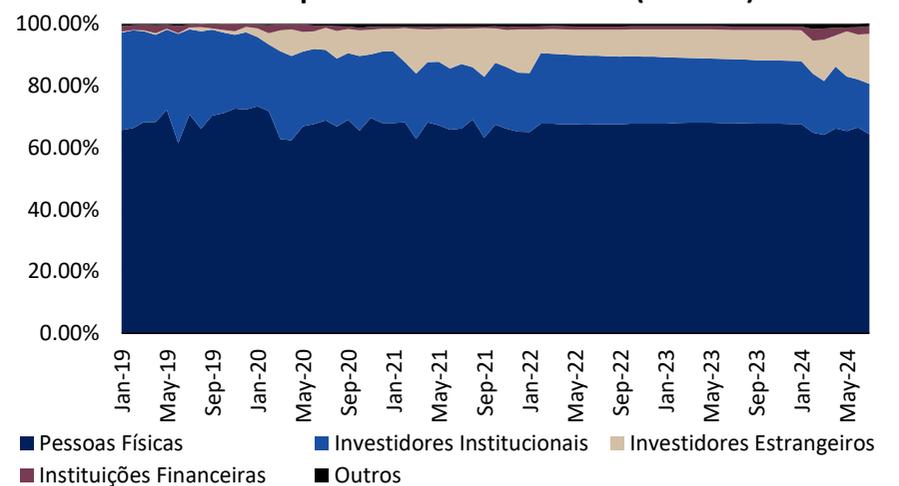
**Quantidade de FIIs listados**



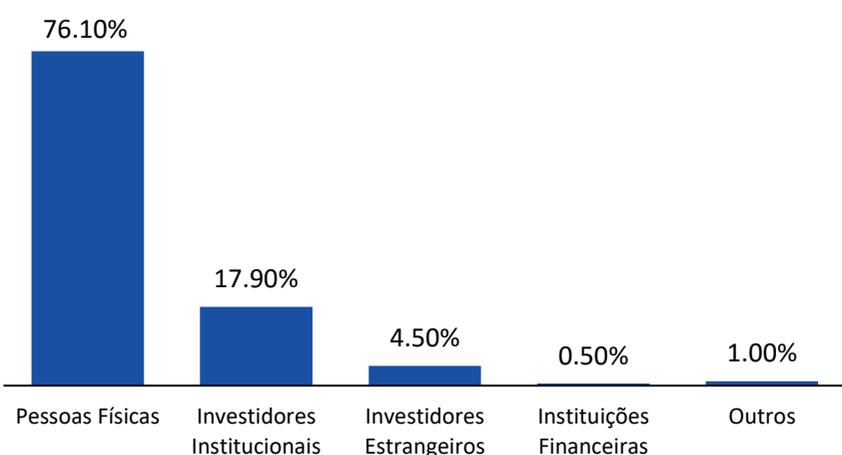
**Volume Negociado (%)**



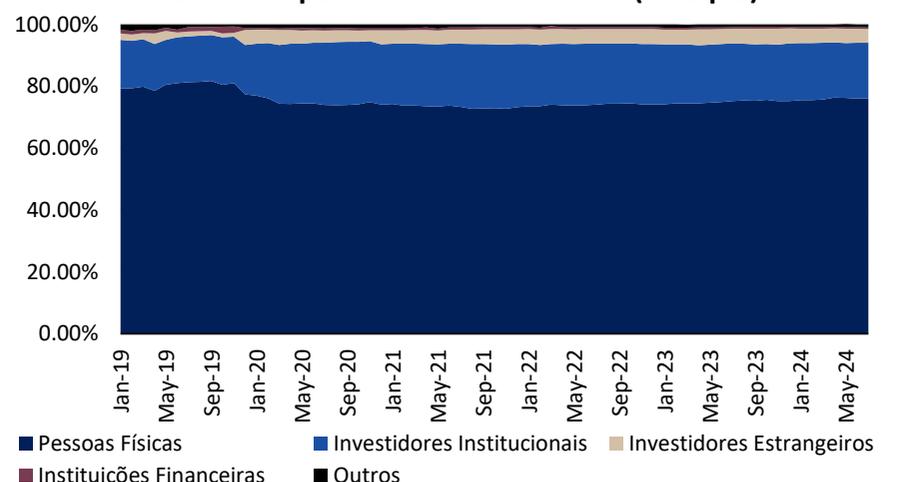
**Breakdown por investidor - Histórico (Volume)**



**Estoque (%)**



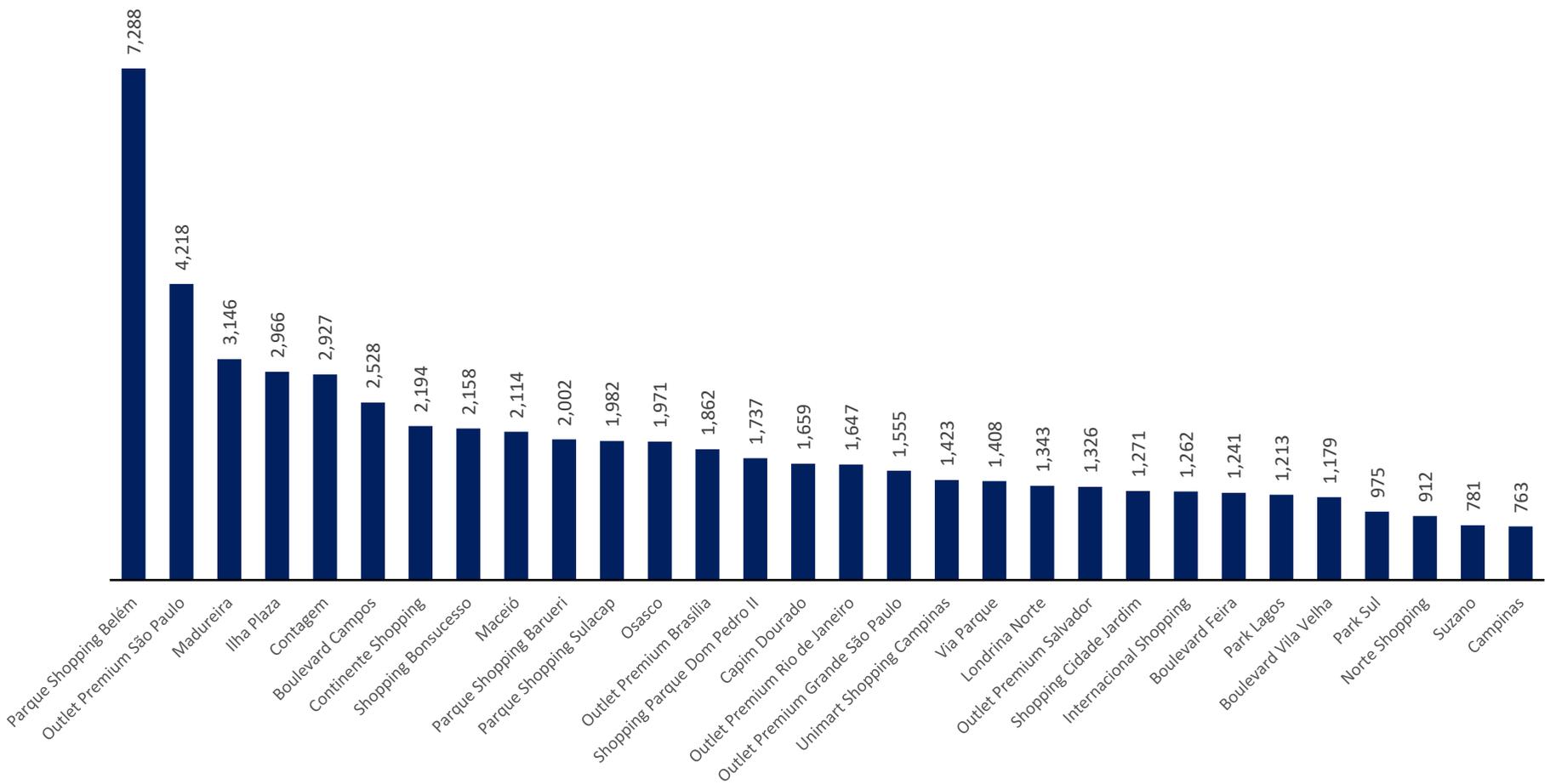
**Breakdown por investidor - Histórico (Estoque)**



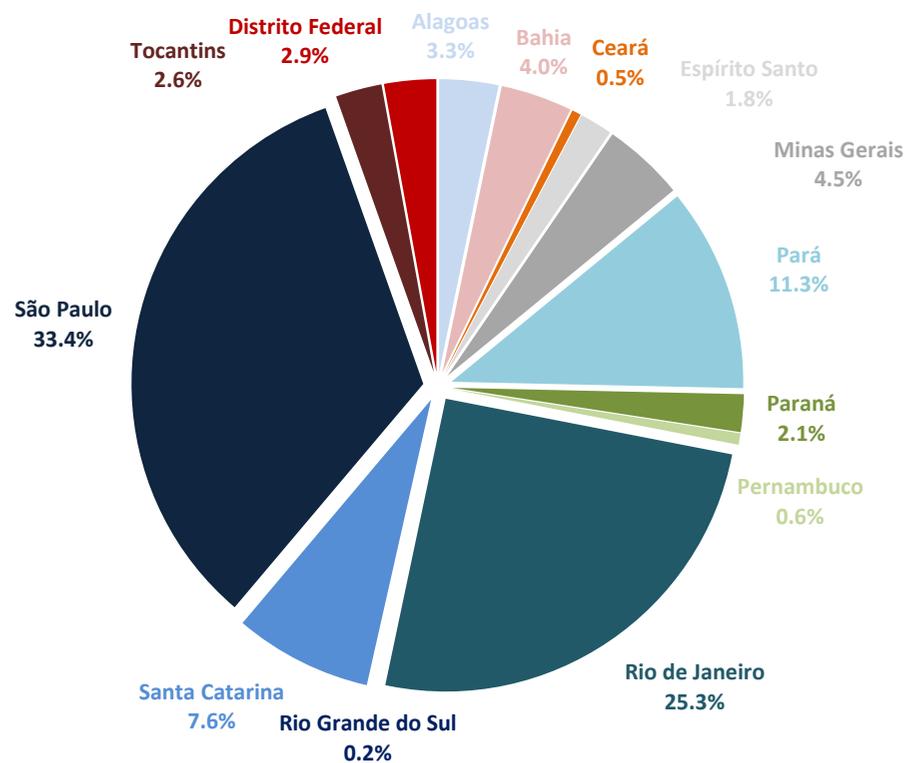
### ALOCAÇÃO POR IMÓVEL – SHOPPING CENTERS



No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de shopping centers para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui indiretamente de cada imóvel. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de shoppings (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de shoppings.

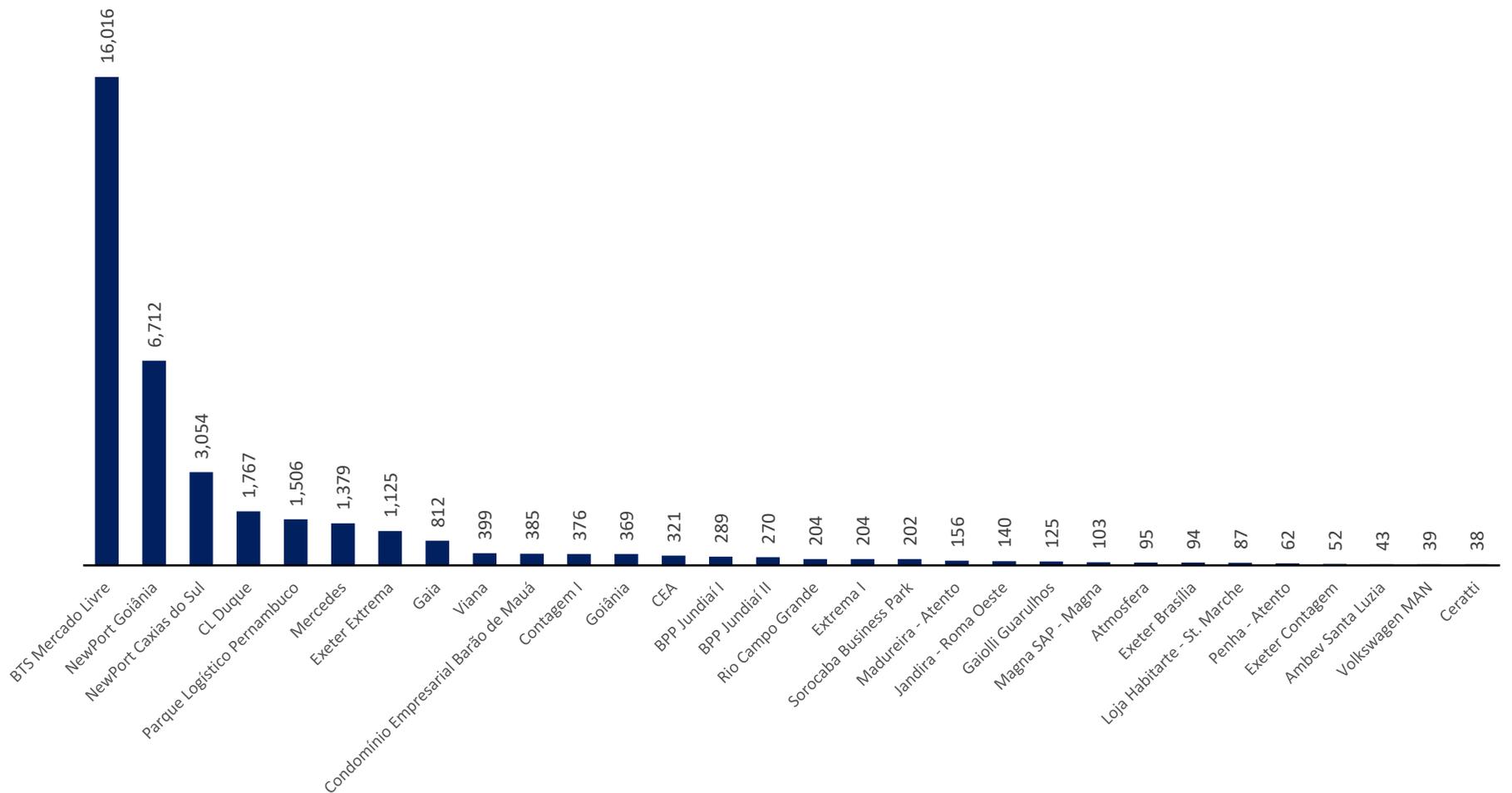


<sup>1</sup> Considerando as cotas de fechamento do mês.

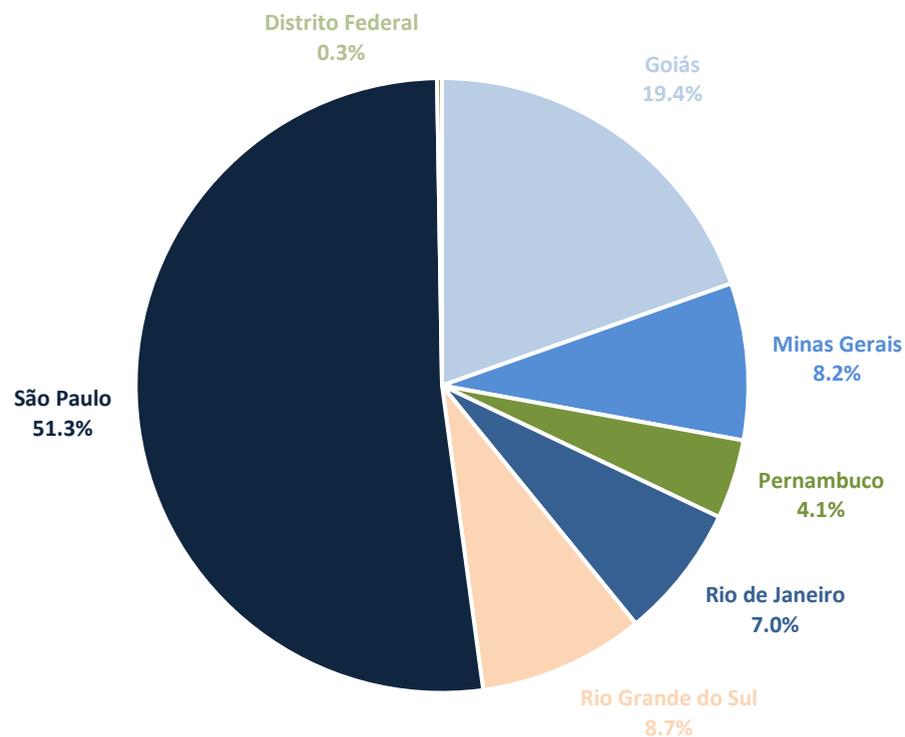
### ALOCAÇÃO POR IMÓVEL – LOGÍSTICA



No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de galpões logísticos/industriais para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui indiretamente de cada imóvel. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de galpões logísticos/industriais (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de logística.

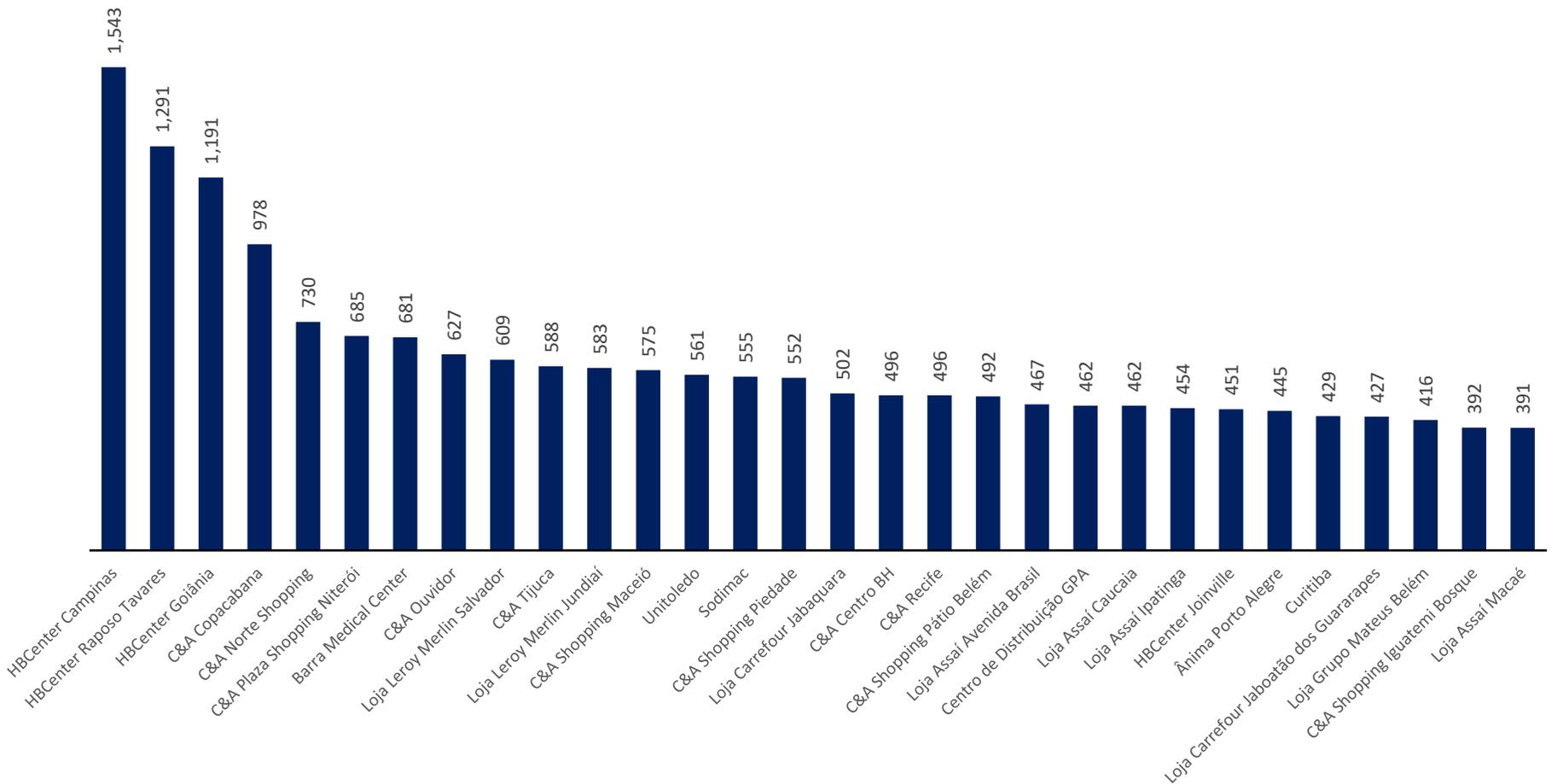


<sup>1</sup> Considerando as cotas de fechamento do mês.

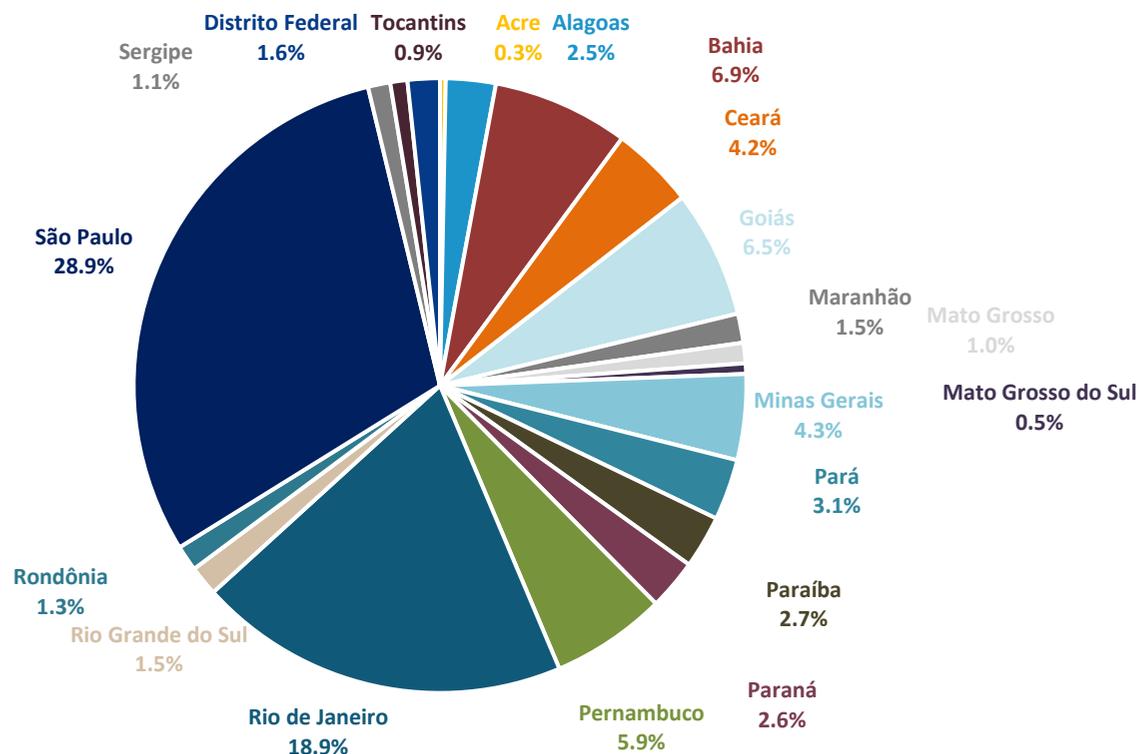
### ALOCAÇÃO POR IMÓVEL – RENDA URBANA



No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de renda urbana para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui indiretamente de cada imóvel. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de renda urbana (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de renda urbana.

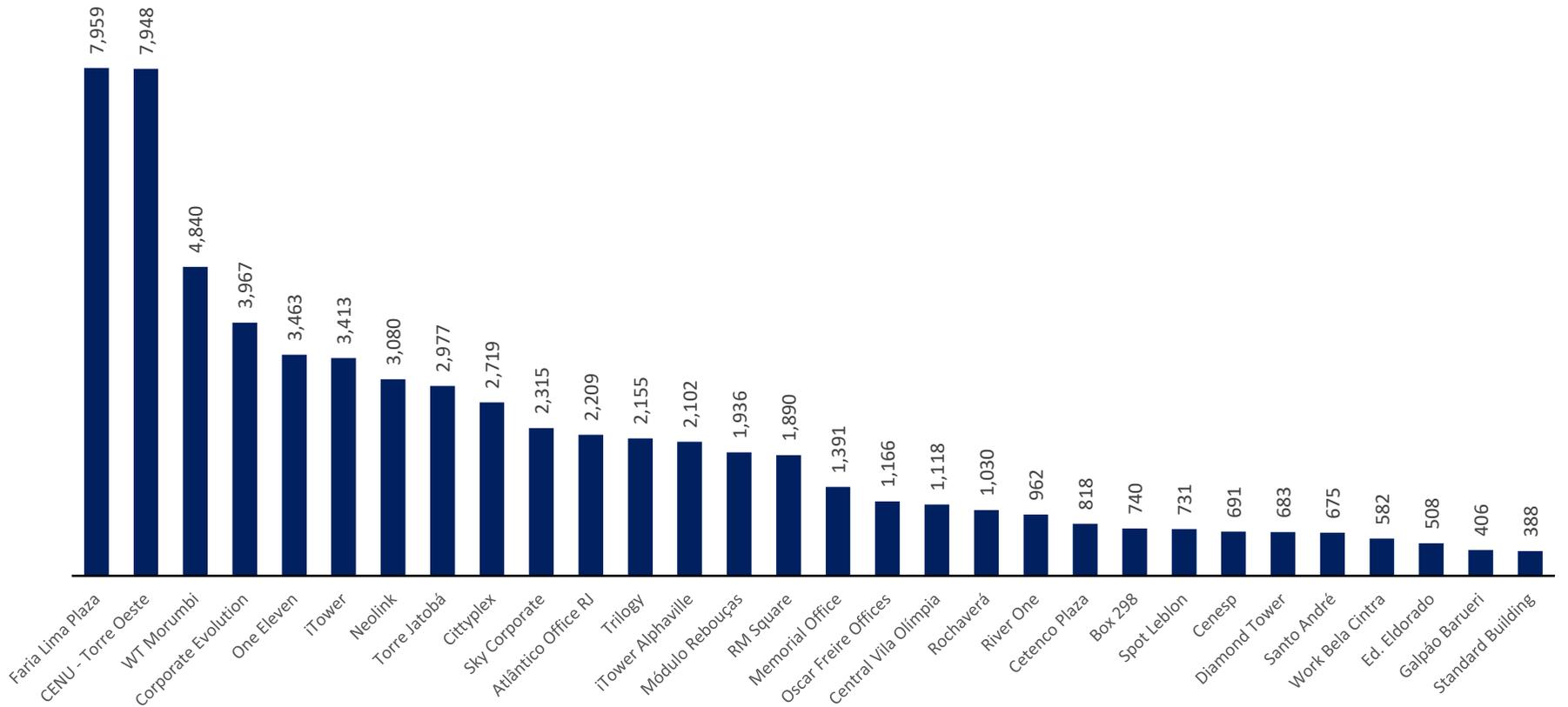


<sup>1</sup> Considerando as cotas de fechamento do mês.

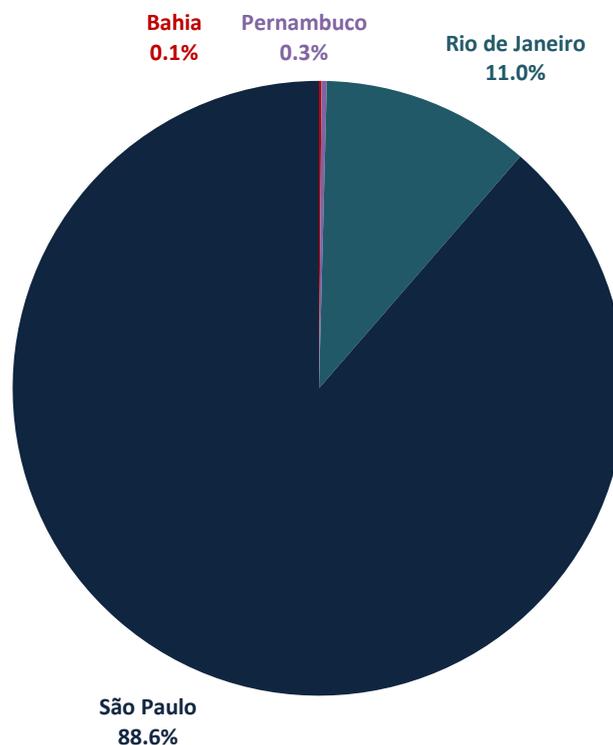
### ALOCAÇÃO POR IMÓVEL – LAJES CORPORATIVAS



No gráfico abaixo, abrimos as posições em fundos de lajes corporativas para entendermos melhor a nossa exposição por ativo e por geografia. No primeiro gráfico, multiplicamos a nossa participação nos FIIs (% que o Capitânia Reit FoF detém do FII) pelo percentual de cada ativo dentro do patrimônio de cada FII, indicando quanto o Capitânia Reit FoF possui indiretamente de cada imóvel. Posteriormente, consolidamos todas as posições para analisarmos o quanto cada ativo representa da nossa carteira de lajes corporativas (em R\$ Mil).



No segundo gráfico, analisamos o valor total detido pelo Capitânia Reit FoF por estado, para demonstrar a exposição geográfica da carteira de lajes corporativas.



<sup>1</sup> Considerando as cotas de fechamento do mês.

**GLOSSÁRIO – FUNDOS DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS (FIIS)**


<b>Termos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Segmento</b>
AJFI11	FII Almeida Junior Malls	Shoppings
BLMO11	FII VBI Office Fund II	Lajes Corporativas
BPML11	FII BTG Pactual Shoppings	Shoppings
BRCR11	FII BTG Pactual Lajes Corporativas	Lajes Corporativas
CBOP11	FII Castello Branco Office Park	Lajes Corporativas
CPLG11	FII Capitânia Logística	Logística
CPOF11	FII Capitânia Office	Lajes Corporativas
CPSH11	FII Capitânia Shoppings	Shoppings
EVBI11	FII HBC II	Renda Urbana
GAME11	FII Guardian Multiestratégia	FII CRI
GSFI11	FII General Shopping e Outlets	Shoppings
GZIT11	FII Gazit Malls	Shoppings
HBCR11	FII HBC Renda Urbana	Renda Urbana
HSRE11	FII HSI Renda Imobiliária	Renda Urbana
LASC11	FII Legatus Shoppings	Shoppings
LGCP11	FII LogCP Inter	Logística
MALL11	FII Genial Malls	Shoppings
NEWL11	FII Newport Logística	Logística
OULG11	FII Ourinvest Logística	Logística
PATC11	FII Pátria Edifícios Corporativos	Lajes Corporativas
PNDL11	FII Panorama Desenvolvimento Logístico	Logística
PNPR11	FII Panorama Properties	Híbrido
QAGR11	FII Quasar Agro	Agronegócio
RBRP11	FII RBR Properties	Lajes Corporativas
SARE11	FII Santander Renda de Aluguéis	Lajes Corporativas
SPVJ11	FII Succespar Varejo	Renda Urbana
TRXF11	FII TRX Real Estate	Renda Urbana
VVCO11	FII V2 Edifícios Corporativos	Lajes Corporativas
VVMR11	FII Multi Renda Urbana	Lajes Corporativas
VXXV11	FII VXXV	Logística
XPEX11	FII XP Exeter	Logística
XPIN11	FII XP Industrial	Logística
XPPR11	FII XP Properties	Lajes Corporativas

### GLOSSÁRIO

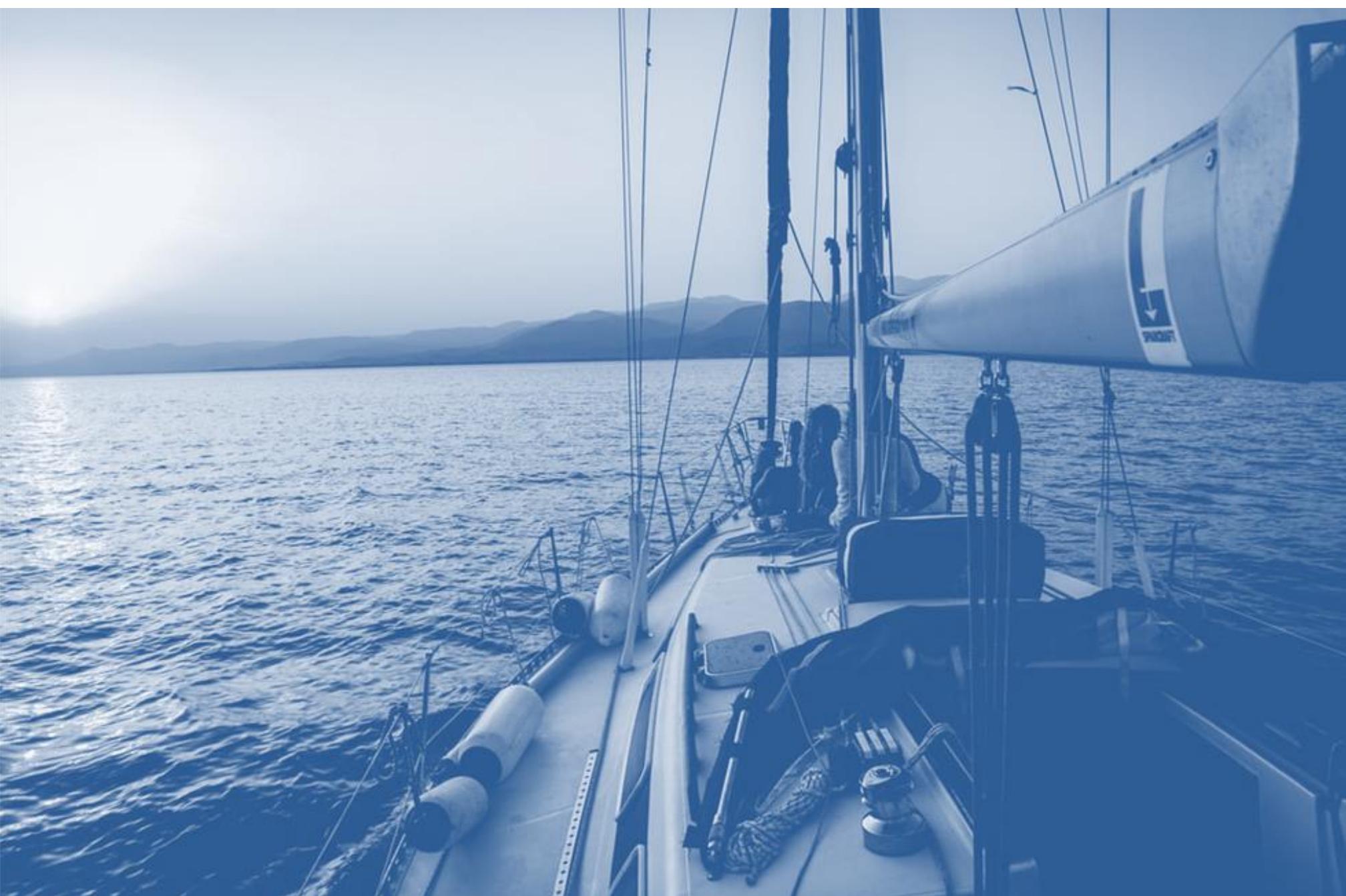


Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Último valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Último valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
ABL	Área Bruta Locável, área (m <sup>2</sup> ) total de um imóvel disponível para locação
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Block Trade	Operação no mercado secundário em grandes volumes diretamente ou via leilão
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Posições “quórum qualificado”	Posições acima de 25% do PL que possibilita a aprovação de quórum qualificado
Posições “quórum relevante”	Posições acima de 5% do PL que possibilita convocação de assembleias

## DISCLAIMER



As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



### **CAPITÂNIA INVESTIMENTOS**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485

Torre Norte - 3º andar

Jd. Paulistano - São Paulo/SP

CEP: 01452-002

Telefone: +55 11 2853-8888

[invest@capitaniainvestimentos.com.br](mailto:invest@capitaniainvestimentos.com.br)

